



INDICADORES SOCIAIS, ECONÓMICOS E POPULACIONAIS AO NÍVEL DO DISTRITO

MAPUTO, FEVEREIRO DE 2007

FICHA TÉCNICA



Av.: Lucas Elias Kumato, 301 Maputo – Moçambique
Tel/Fax: (+258) 21485383 Cell: (+258)825727846
E-mail: kula.epa@kula.co.mz

EQUIPE DE PESQUISA

Pesquisador principal: CARLOS ARNALDO

Assistente de pesquisa: KÁTIA NGALE

GRUPO DE REFERÊNCIA

FDC PAULA MONJANE

FDC ALBERTINA MUCAVELE

FDC ALGY AMAD

ÍNDICE

AGRADECIMENTOS.....	4
ABREVIATURAS.....	5
SUMÁRIO EXECUTIVO	6
I. INTRODUÇÃO.....	7
II. OBJECTIVOS.....	8
II.1 OBJECTIVO GERAL.....	8
II.2 OBJECTIVOS ESPECÍFICOS.....	8
III. METODOLOGIA.....	9
IV. RESULTADOS.....	10
IV.1. SAÚDE E NUTRIÇÃO	10
IV.1.1. Conceitos	10
IV.1.2. Instituição fornecedora e periodicidade de recolha	12
IV.1.3. Indicadores de Saúde e Nutrição por província e distrito	13
IV.2. HIV/SIDA.....	26
IV.2.1. Conceitos	26
IV.2.2. Instituição fornecedora e periodicidade de recolha	27
IV.2.3. Indicadores de HIV/SIDA por província e distrito.....	28
IV.3. SEGURANÇA ALIMENTAR	42
IV.3.1. Conceitos	42
IV.3.2. Instituição fornecedora e periodicidade de recolha	43
IV.3.3. Indicadores de segurança alimentar por província	43
IV.4. DEMOGRAFIA	47
IV.4.1. Conceitos	47
IV.4.2. Instituição fornecedora e periodicidade de recolha	48
IV.4.3. Indicadores Demográficos por província e distrito.....	49
IV.5. EDUCAÇÃO	63
IV.5.1. Conceitos	63
IV.5.2. Instituição fornecedora e periodicidade de recolha	64
IV.5.3. Indicadores de educação por província e distrito.....	65
IV.6. ÁGUA E SANEAMENTO	81
IV.6.1. Conceitos	81
IV.6.2. Instituição fornecedora e periodicidade de recolha	82
IV.6.3. Indicadores de água e saneamento por província e distrito	82
IV.7. ECONOMIA	88
IV.7.1. Conceitos	88
IV.7.2. Instituição fornecedora e periodicidade de recolha	89
IV.7.3. Indicadores económicos por província.....	90
IV.8. ENERGIA.....	91
IV.8.1. Conceitos	91
IV.8.2. Instituição fornecedora e periodicidade de recolha	92
IV.8.3. Indicadores de energia por província e distrito	93
IV.9. MULHER	100
IV.9.1. Conceitos	100
IV.9.2. Instituição fornecedora e periodicidade de recolha	101
IV.9.3. Indicadores sobre mulher por província.....	101
IV.10. CRIANÇAS ÓRFÃS E VULNERÁVEIS.....	109
IV.10.1. Conceitos	109
IV.10.2. Instituição fornecedora e periodicidade de recolha	110
IV.10.3. Indicadores sobre crianças Órfãs e Vulneráveis por província.....	111
V. CONSIDERAÇÕES FINAIS	112
VI. BIBLIOGRAFIA.....	113

AGRADECIMENTOS

Os nossos agradecimentos vão para as instituições que aceitaram receber a equipe de pesquisa e disponibilizar os seus relatórios e/ou bases de dados que tornaram possível a preparação desta compilação de indicadores.

Especiais agradecimentos ao Instituto Nacional de Estatística (INE), Ministério da Saúde (MISAU), Secretariado Técnico de Segurança Alimentar e Nutrição (SETSAN), Ministério de Obras Públicas e Habitação (MOPH), Ministério de Planificação e Desenvolvimento (MPD), Conselho Nacional de Combate ao SIDA (CNCS), Ministério de Energia (ME), Ministério da Administração Estatal (MAE), Ministério da Educação e Cultura (MEC), Direcção Provincial de Educação e Cultura da Província de Maputo (DPEC), Ministério da Mulher e Acção Social - Direcção Nacional da Mulher (MMAS) e Centro de Estudos de População da Universidade Eduardo Mondlane (CEP-UEM).

A todas as instituições e individualidades não mencionadas, mas que de forma directa ou indirecta disponibilizaram o seu apoio incondicional, os nossos sinceros agradecimentos.

ABREVIATURAS

ARV	Anti-retrovirais
BCG	Bacilo de Calmette-Guérin
BT	Baixa tensão
CNCS	Conselho Nacional de Combate ao SIDA
COVs	Crianças Órfãs e Vulneráveis
DDD	Departamento de Difusão e Documentação
DNM	Direcção Nacional da Mulher
DPEC	Direcção Provincial de Educação e Cultura de Maputo
DPS	Direcção Provincial de Saúde
DPT3	Vacina Contra Pólio, Difteria e Tétano, 3ª Dose
FDC	Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade
GATV	Gabinete de Aconselhamento e Testagem Voluntária
GTM	Grupo Técnico-Multisectorial de Apoio a Luta contra o HIV/SIDA
HIV	Vírus de Imunodeficiência Humana
HPI-1	Índice de Pobreza Humana
IDH	Índice de Desenvolvimento Humano
INE	Instituto Nacional de Estatística
MAE	Ministério da Administração Estatal
MEC	Ministério da Educação e Cultura
MISAU	Ministério da Saúde
MMAS	Ministério da Mulher e Acção Social
MOPH	Ministério de Obras Públicas e Habitação
MPD	Ministério de Planificação e Desenvolvimento
MPF	Ministério do Plano e Finanças
MT	Média tensão
PIB	Produto Interno Bruto
PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PSI	Population Services International
PTV	Prevenção de Transmissão Vertical
PVHS	Pessoas Vivendo com HIV/SIDA
REDE	Repartição de Elaboração de Dados Estatísticos
RT	Rede de Transporte
SAAJs	Serviços de Aconselhamento para Adolescentes e Jovens
SETSAN	Secretariado Técnico de Segurança Alimentar e Nutrição
SIDA	Síndrome de Imunodeficiência Adquirida
TBM	Taxa Bruta de Mortalidade
TBN	Taxa Bruta de Natalidade
TGF	Taxa Global de Fecundidade
TMI	Taxa de Mortalidade Infantil
TMIJ	Taxa de Mortalidade Infanto-juvenil

SUMÁRIO EXECUTIVO

As Organizações Não-governamentais (ONGs) e outros parceiros da sociedade civil têm desempenhado um papel activo quer no processo de planificação como na implementação de programas de desenvolvimento ao nível de distrito, completando as acções do governo neste âmbito. Contudo, uma das maiores dificuldades da participação da sociedade civil e outros parceiros do governo, no desenho e implementação de programas de intervenção nos distritos é a escassez de informação e dados sobre as necessidades e potencialidades que lhes permita direccionar os seus programas de intervenção bem como avaliar o seu impacto no processo de desenvolvimento.

Reconhecendo estes constrangimentos, a Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade (FDC) solicitou à KULA, estudos e pesquisas aplicadas, Lda., um levantamento e compilação de dados dos indicadores distritais, com o objectivo de fornecer indicadores sócio-económicos básicos de saúde, segurança alimentar e nutrição, água e saneamento, educação, HIV/SIDA, economia e população, nos distritos de intervenção da FDC como forma de permitir a FDC e seus parceiros de implementação, uma participação informada e efectiva no processo de planificação e implementação de intervenções que visam o desenvolvimento nas comunidades onde opera.

O levantamento foi efectuado entre os meses de Outubro e Dezembro de 2006 e inclui sessenta e seis (66) distritos seleccionados pela FDC, sendo todos os distritos das províncias de Cabo Delgado e Nampula, 10 (dez) em Gaza, 7 (sete) na província de Maputo, 5 (cinco) em Inhambane, 2 (dois) em Sofala e um em cada uma das províncias de Niassa, Zambézia, Tete e Manica.

A metodologia adoptada consistiu na i) selecção de indicadores, ii) recolha de dados sobre os indicadores seleccionados, através de visitas às instituições produtoras dos indicadores e iii) cálculo, sistematização e compilação dos indicadores segundo as áreas temáticas de intervenção da FDC e seus parceiros. Assim, para além dos indicadores em si, o relatório inclui uma secção de definição de indicadores como forma de facilitar a sua utilização pelos implementadores de programas ao nível de distrito, bem como as instituições produtoras de cada indicador como forma de permitir a sua actualização futura.

A principal limitação desta compilação resulta da escassez de alguns indicadores a nível de distrito, não porque não sejam relevantes ou não são recolhidos, mas porque: i) a sua estimativa não é feita para o nível do distrito, sobretudo os indicadores comportamentais recolhidos através de inquéritos por amostragem, já que nenhum inquérito deste tipo desenha uma amostra capaz de providenciar informação até este nível, devido ao elevado custo que tal acarretaria; ii) a nível central (em Maputo) não estão disponíveis, podendo só ser obtidos nas respectivas direcções provinciais; e iii) dificuldades de encontrar o técnico ou técnicos na instituição que pode fornecer e/ou explicar a metodologia de cálculo de tais indicadores.

I. INTRODUÇÃO

A planificação e implementação de programas de desenvolvimento ao nível de distrito vem se tornando cada vez mais importante, impulsionado sobretudo pelo recente esforço do governo de descentralização das finanças. Assim, os parceiros da sociedade civil têm desempenhado um papel activo quer no processo de planificação assim como na implementação de programas de desenvolvimento ao nível de distrito.

Uma intervenção eficaz depende, em parte, do conhecimento prévio da realidade sócio-económica do local de implementação do programa. Este conhecimento é determinante na identificação de prioridades e elaboração e/ou adequação das estratégias de intervenção à realidade sócio-económica do local de intervenção. Contudo, uma das maiores dificuldades da participação da sociedade civil e outros parceiros do governo, no desenho e implementação de programas de intervenção nos distritos é a escassez de informação e dados sobre as necessidades e potencialidades que lhes permita direccionar os seus programas de intervenção bem como avaliar o seu impacto no processo de desenvolvimento.

Esta escassez de informação e dados estatísticos sobre os distritos, deve-se entre outros, a limitação dos dados provenientes de inquéritos nacionais que, pela sua natureza, são apenas representativos até ao nível provincial, e também da reduzida disponibilidade e sistematização dos dados de recolha contínua pelos diversos sectores sócio-económicos ao nível do distrito.

O reconhecimento destes constrangimentos, levou a Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade (FDC) a solicitar à KULA, estudos e pesquisas aplicadas, Lda., um levantamento e compilação de dados dos indicadores nos distritos onde opera e segundo as suas áreas temáticas de intervenção, com prioridade para: saúde, água e saneamento, segurança alimentar e nutrição, educação, HIV/SIDA, economia e população.

Assim, o presente relatório apresenta os resultados desse levantamento efectuado entre Outubro e Dezembro de 2006 junto a diversas instituições produtoras de informação socio-económica. Para além dos indicadores em si, o relatório inclui uma secção de definição de indicadores como forma de facilitar a sua utilização pelos implementadores de programas ao nível de distrito, bem como as instituições produtoras de cada indicador como forma de permitir a sua actualização futura.

São incluídas nesta compilação sessenta e seis (66) distritos seleccionados pela FDC, sendo todos os distritos das províncias de Cabo Delgado e Nampula, 10 (dez) em Gaza, 7 (sete) na província de Maputo, 5 (cinco) em Inhambane, 2 (dois) em Sofala e um em cada uma das províncias de Niassa, Zambézia, Tete e Manica.

A metodologia adoptada para a realização desta compilação de indicadores sócio-económicos consistiu, primeiro, na selecção de indicadores a ser compilados. Esta fase decorreu em colaboração com a FDC e culminou com uma lista de indicadores organizados por áreas temáticas e instituição fornecedora.

II. OBJECTIVOS

II.1 Objectivo Geral

Em termos gerais este estudo pretende fornecer indicadores sócio-económicos básicos de saúde, segurança alimentar e nutrição, água e saneamento, educação, HIV/SIDA, economia e população, nos distritos de intervenção da FDC como forma de permitir a FDC e seus parceiros de implementação, uma participação informada e efectiva no processo de planificação e implementação de intervenções que visam o desenvolvimento nas comunidades onde opera.

II.2 Objectivos *específicos*

- Recolher informação sobre indicadores socio-económicos ao nível provincial e distrital;
- Fornecer dados estatísticos básicos por distrito de acordo com as áreas temáticas de intervenção da FDC e seus parceiros;
- Fornecer informação sobre a instituição produtora de cada indicador e periodicidade de publicação.

III. METODOLOGIA

A metodologia adoptada para a realização desta compilação de indicadores sócio-económicos consistiu, primeiro, na selecção de indicadores a ser compilados. Esta fase decorreu em colaboração com a FDC e culminou com uma lista de indicadores organizados por áreas temáticas e instituição fornecedora.

A segunda etapa consistiu na recolha de dados sobre os indicadores seleccionados, tendo sido visitadas várias instituições, nomeadamente: o Ministério da Saúde, Ministério da Educação e Cultura, Ministério de Planificação e Desenvolvimento, Ministério de Obras Públicas e Habitação, Ministério de Energia, Ministério da Mulher e Acção Social, Ministério da Agricultura, Ministério das Finanças, Instituto Nacional de Estatística, Conselho Nacional de Combate ao SIDA, Secretariado Técnico de Segurança Alimentar e Nutrição, Direcção Provincial de Educação e Cultura da Província de Maputo e PSI – Moçambique. Nestas instituições foram recolhidos dados sob forma de relatórios publicados e não publicados, tabulações especiais não publicadas, bases de dados e foram feitas algumas entrevistas a responsáveis pelos departamentos de planificação e/ou estatísticas para o esclarecimento de conceitos e outros aspectos relativos aos dados disponibilizados.

Na terceira e última etapa, os dados recolhidos foram sistematizados e compilados segundo as áreas temáticas de intervenção da FDC e seus parceiros. Também foram usados o SPSS (*Statistical Package for Social Sciences*) e outros procedimentos estatísticos para o cálculo de alguns indicadores a partir da base de dados do Censo da População e Habitação de 1997 e do Estudo de Base sobre a Segurança Alimentar e Nutricional em Moçambique, realizado em 2006 pelo Secretariado Técnico de Segurança Alimentar e Nutrição do Ministério da Agricultura.

A principal limitação desta compilação resulta da escassez de dados sobre comportamento e atitudes a nível de distrito, uma vez que sendo este tipo de dados recolhidos periodicamente através de inquéritos por amostragem, nenhum inquérito deste tipo desenha uma amostra capaz de providenciar informação até este nível, devido ao elevado custo que tal acarretaria.

IV. RESULTADOS

Para fácil utilização e/ou interpretação dos indicadores compilados por parte dos implementadores de programas ao nível de distrito, os mesmos são apresentados em áreas temáticas e, dentro de cada área, para além dos indicadores em si, inclui-se uma secção de conceitos, bem como as instituições produtoras de cada indicador como forma de permitir a sua actualização futura.

Há indicadores assinalados como "n/d" (dados não disponíveis), não porque eles não sejam relevantes, mas porque os mesmos não são produzidos ao nível de distrito ou a equipa de pesquisa não teve acesso, sobretudo porque muitos só podem ser obtidos nas respectivas direcções provinciais.

IV.1. SAÚDE E NUTRIÇÃO

Os dados sobre saúde e nutrição apresentados nesta secção são produzidos contínua e periodicamente pelo Ministério da Saúde e pelo Secretariado Técnico de Segurança Alimentar e Nutrição do Ministério da Agricultura e constam em vários relatórios periódicos produzidos por estas duas instituições. Outros também são produzidos periodicamente pelo Instituto Nacional de Estatística a partir de inquéritos por amostragem, que no entanto, não estão disponíveis ao nível de distrito porque as amostras não são representativas até a esse nível. Fazem parte destes os indicadores sobre nutrição porque são provenientes de inquéritos e sobre uso dos serviços de saúde e cobertura das vacinações contra tétano, que na base obtida no Ministério da Saúde não constam cifras distritais.

IV.1.1. CONCEITOS

Agregado familiar – Todo o grupo de pessoas ligadas ou não por laços de parentesco, que vivam ou não na mesma casa e compartilham as despesas (INE, 1999).

Área de Saúde – unidade territorial com uma população máxima de 100 mil habitantes, servida por um Centro de Saúde (INE, 2000).

Bacilo de Calmette-Guérin (BCG) – vacina aplicada a crianças recém nascidas para protegê-las contra tuberculose nos primeiros anos de vida (INE, 2000).

Centros de Saúde – são unidades sanitárias do nível primário (nível I), que têm como função dispensar cuidados de saúde primários (CSP) à população da sua Área de Saúde, incluindo intervenções sobre o meio ambiente (INE, 2000).

Malnutrição – é uma anormalidade nutricional do indivíduo e surge quando este consome calorias a mais de alimentos por dia (obesidade) ou quando a dieta alimentar é pobre em calorias e proteínas de crescimento e manutenção das actividades metabólicas ou se os indivíduos estão doentes e são incapazes de usar os alimentos consumidos (desnutrição) (SETSAN, 2006).

Nutrição – refere-se a forma como o organismo transforma e utiliza os alimentos e a sua relação com a saúde, hábitos, costumes e praticas alimentares. A alteração do estado nutricional é geralmente conhecido por malnutrição (SETSAN, 2006).

Óbito Materno ou Morte Materna – morte de uma mulher durante a gravidez, parto ou puerpério (período pós-parto em que a mulher experimenta modificações físicas e psíquicas, tendendo a voltar ao estado que a caracterizava antes da gravidez) por causas relacionadas com a gravidez ou agravadas por esta (INE, 2000).

Partos institucionais – é o número de partos realizados numa unidade sanitária (INE, 2000).

Relação médico/habitante – é o quociente entre o número de habitantes e o número de médicos (INE, 2000).

Subnutrição aguda (Peso/Altura) – é a relação entre a massa corporal e a altura do indivíduo. É um indicador do estado nutricional presente ou actual do indivíduo (INE et al. 2005).

Subnutrição crónica (Peso/Idade) – é a relação entre o peso e a idade do indivíduo. É um indicador útil para monitorar intervenções clínicas em casos de mal-nutrição e na reabilitação nutricional (INE et al. 2005).

Taxa de Baixo peso à Nascimento – representa o número de crianças nascidas com peso inferior ou igual a 2.500Kg. Dados sobre este indicador são recolhidos nas maternidades e fazem parte das estatísticas hospitalares e reflectem apenas problema de saúde e desnutrição materna e estão associados ao risco de morbi-mortalidade das crianças recém nascidas (INE, 2000).

Taxa de cobertura – percentagem da população alvo de um programa que foi efectivamente abrangida (INE, 2000).

Taxa de Mortalidade Materna – Número de óbitos de mulheres por causas maternas por 100 mil nascimentos (nascidos vivos) num determinado período (INE, 2000). Apesar de esta taxa ser geralmente expressa por 100 mil nascimentos, ela pode também ser expressa por 1000 nascimentos, como aparece na base de dados do MISAU com que esta compilação se baseou. Os dados aqui apresentados reflectem não só a incidência da mortalidade materna mas também o grau de cobertura do sistema nacional de saúde. Assim, as cifras aqui apresentadas poderão estar ligeiramente subestimadas porque a cobertura do sistema de saúde não é total e uma percentagem significativa de mulheres dão parto fora das unidades sanitárias.

Unidade Sanitária – estabelecimento de saúde destinado a prestar assistência médico-sanitária a uma população em área geográfica definida. Inclui posto, centro de saúde e hospitais.

Uso dos cuidados de saúde – percentagem de pessoas que consultaram um agente de saúde, uma unidade sanitária ou um curandeiro nas últimas duas semanas anteriores ao inquérito, independentemente de terem estado doentes ou não (INE, 2001).

Vacina Anti – pólio - vacina aplicada a crianças dos 0 aos 23 meses de idade. A vacina é administrada em 3 doses que, quando completadas, dão uma protecção segura contra poliomielite (INE, 2000).

Vacina contra Pólio, Difteria e Tétano (DPT) (3 doses) – vacina aplicada a crianças a partir dos 2 meses de idade, em 3 doses, com intervalo mínimo de pelo menos 1 mês. (INE, 2000). É conhecida como “tripla” por ser dirigida contra 3 doenças a Difteria, Tosse Convulsa e Tétano (INE, 2000).

Vacina Anti-Sarampo (VAS)- vacina aplicada numa única dose, a crianças dos 9 aos 23 meses de idade (INE, 2000).

INDICADORES SÓCIO-ECONÓMICOS POR DISTRITO

IV.1.2. INSTITUIÇÃO FORNECEDORA E PERIODICIDADE DE RECOLHA

Indicador	Fonte	Instituição	Periodicidade
Número de habitantes por unidade sanitária	DPS. 2006. Relatório anual provincial 2005 para o XXXI Conselho Nacional Coordenador de Saúde, Maputo	MISAU/Repartição e Elaboração de Dados Estatísticos (REDE)	Mensal
Uso dos cuidados de Saúde	INE, 2002. Questionário de Indicadores Básicos de Bem-Estar. Maputo	INE/ Departamento de Difusão e Documentação (DDD)	Anual
Tipo de Unidades Sanitárias	DPS. 2006. Relatório anual provincial 2005 para o XXXI Conselho Nacional Coordenador de Saúde, Maputo	MISAU/REDE	Mensal
Cobertura dos partos institucionais	DPS. 2006. Relatório anual provincial 2005 para o XXXI Conselho Nacional Coordenador de Saúde, Maputo	MISAU/REDE	Mensal
	INE et al. 2005. Moçambique Inquérito Demográfico e de Saúde 2003	INE/DDD	Quinquenal
Cobertura completa das vacinações DTP/HB (3ª dose)	DPS. 2006. Relatório anual provincial 2005 para o XXXI Conselho Nacional Coordenador de Saúde, Maputo	MISAU/REDE	Mensal
	INE et al. 2005. Moçambique Inquérito Demográfico e de Saúde 2003	INE/DDD	Quinquenal
Cobertura completa das vacinações BCG (0-11 meses)	DPS. 2006. Relatório anual provincial 2005 para o XXXI Conselho Nacional Coordenador de Saúde, Maputo	MISAU/REDE	Mensal
	INE et al. 2005. Moçambique Inquérito Demográfico e de Saúde 2003	INE/DDD	Quinquenal
Cobertura completa das vacinações Tétano de 1 e 2 anos	DPS. 2006. Relatório anual provincial 2005 para o XXXI Conselho Nacional Coordenador de Saúde, Maputo	MISAU/REDE	Mensal
	INE et al. 2005. Moçambique Inquérito Demográfico e de Saúde 2003	INE/DDD	Quinquenal
Cobertura completa das vacinações Pólio (3ª dose)	DPS. 2006. Relatório anual provincial 2005 para o XXXI Conselho Nacional Coordenador de Saúde, Maputo	MISAU/REDE	Mensal
	INE et al. 2005. Moçambique Inquérito Demográfico e de Saúde 2003	INE/DDD	Quinquenal
Cobertura completa das vacinações Sarampo de 1 e 2 anos	INE et al. 2005. Moçambique Inquérito Demográfico e de Saúde 2003	INE/DDD	Quinquenal
% Subnutrição aguda em crianças de menores de 5 anos (Peso/Altura)	INE et al. 2005. Moçambique Inquérito Demográfico e de Saúde 2003	INE/DDD	Quinquenal
% Subnutrição crónica em crianças menores de 5 anos (Altura/idade)	INE et al. 2005. Moçambique Inquérito Demográfico e de Saúde 2003	INE/DDD	Quinquenal
Taxa de Baixo peso ao nascer	DPS. 2006. Relatório anual provincial 2005 para o XXXI Conselho Nacional Coordenador de Saúde, Maputo	MISAU/REDE	Mensal
Taxa de Mortalidade Materna (TMM)	DPS. 2006. Relatório anual provincial 2005 para o XXXI Conselho Nacional Coordenador de Saúde, Maputo	MISAU/REDE	Mensal
Número de camas por 1000 habitantes	DPS. 2006. Relatório anual provincial 2005 para o XXXI Conselho Nacional Coordenador de Saúde, Maputo	MISAU/REDE	Mensal
Taxa de Mau Crescimento	DPS. 2006. Relatório anual provincial 2005 para o XXXI Conselho Nacional Coordenador de Saúde, Maputo	MISAU/REDE	Mensal

IV.1.3. INDICADORES DE SAÚDE E NUTRIÇÃO POR PROVÍNCIA E DISTRITO

Cidade de Maputo

Indicador						
Número de habitantes por unidade sanitária, 2005 (por 1000) ^a	Uso dos cuidados de saúde, 2000/2001 ^b (%)	Cobertura dos partos institucionais, 2005 ^a (%)	Cobertura completa das vacinações BCG (0-11 meses), 2005 ^a (%)	Cobertura completa das vacinações Tétano de 1 e 2 anos 2003 ^c (%)	Cobertura completa das vacinações DPT (3 ^a dose) 2005 ^a (%)	Cobertura completa das vacinações Sarampo de 1 e 2 anos 2005 ^a (%)
127.9	10.6	73.0	142.1	62.3	119.4	117.7

Cidade de Maputo (Continuação)

Subnutrição crónica em crianças menores de 5 anos (Altura/idade), 2003 ^c (%)	Taxa de baixo peso ao nascer, 2005 ^a (%)	Taxa de Mortalidade materna, 2005 ^a (%)	Subnutrição aguda em crianças menores de 5 anos (Peso/Altura), 2003 ^c (%)	Número de camas por 1000 habitantes, 2005 ^a	Taxa de Mau crescimento em crianças menores de 3 anos 2005 ^a (%)
20.6	10.6	0.0	0.8	2.0	5.3

Fonte: a DPS (2006); b INE (2002); c INE et al (2005).

INDICADORES SÓCIO-ECONÓMICOS POR DISTRITO

Província de Maputo

Distrito	Indicador						
	Número de habitantes por unidade sanitária, 2005 (por 1000) ^a	Uso dos cuidados de saúde, 2000/2001 ^b (%)	Cobertura dos partos institucionais, 2005 ^a (%)	Cobertura completa das vacinações BCG (0-11 meses), 2005 ^a (%)	Cobertura completa das vacinações Tétano de 1 e 2 anos 2003 ^c (%)	Cobertura completa das vacinações DPT (3ª dose) 2005 ^a (%)	Cobertura completa das vacinações Sarampo de 1 e 2 anos 2005 ^a (%)
Moamba	24.4	n/d	63.6	86.7	n/d	96.6	82.6
Namaacha	45.0	n/d	49.9	76.4	n/d	80.3	83.2
Manhiça	84.5	n/d	83.7	109.4	n/d	113.7	106.7
Boane	88.7	n/d	62.6	103.6	n/d	111.9	96.5
Matutuine	42.5	n/d	36.3	61.1	n/d	79.2	74.4
Marracuene	51.3	n/d	62.5	97.0	n/d	118.0	116.5
Matola	164.2	n/d	30.8	47.9	n/d	66.2	62.1
Província	77.3	13.3	44.6	67.8	57.8	82.2	76.7

Província de Maputo (Continuação)

Distrito	Indicador					
	Subnutrição crónica em crianças menores de 5 anos (Altura/idade), 2003 ^c (%)	Taxa de baixo peso ao nascer, 2005 ^a (%)	Taxa de Mortalidade materna, 2005 ^a (%)	Subnutrição aguda em crianças menores de 5 anos (Peso/Altura), 2003 ^c (%)	Número de camas por 1000 habitantes, 2005 ^a	Taxa de Mau crescimento em crianças menores de 3 anos 2005 ^a (%)
Moamba	n/d	4.8	0.1	n/d	2.4	4.2
Namaacha	n/d	4.1	0.1	n/d	1.7	6.8
Manhiça	n/d	10.4	0.1	n/d	1.7	6.9
Boane	n/d	6.3	0.0	n/d	0.9	4.0
Matutuine	n/d	5.7	0.0	n/d	2.0	6.4
Marracuene	n/d	5.9	0.1	n/d	2.1	10.2
Matola	n/d	6.7	0.0	n/d	1.7	n/d
Província	23.9	7.3	0.0	0.5	1.1	5.7

Nota: n/d – dados não disponíveis

Fonte: a DPS (2006); b INE (2002); c INE et al (2005).

INDICADORES SÓCIO-ECONÓMICOS POR DISTRITO

Província de Gaza

Distrito	Indicador						
	Número de habitantes por unidade sanitária, 2005 (por 1000) ^a	Uso dos cuidados de saúde, 2000/2001 ^b (%)	Cobertura dos partos institucionais, 2005 ^a (%)	Cobertura completa das vacinações BCG (0-11 meses), 2005 ^a (%)	Cobertura completa das vacinações Tétano de 1 e 2 anos 2003 ^c (%)	Cobertura completa das vacinações DPT (3 ^a dose) 2005 ^a (%)	Cobertura completa das vacinações Sarampo de 1 e 2 anos 2005 ^a (%)
Chókwe	95.3	n/d	48.3	88.6	n/d	70.2	67.3
Guijá	72.8	n/d	63.5	123.7	n/d	129.6	112.4
Chibuto	110.1	n/d	49.1	109.2	n/d	87.2	83.3
Chicualacuala	41.2	n/d	45.4	105.5	n/d	82.9	69.3
Chigubo	n/d	n/d	26.3	108.1	n/d	106.5	108.7
Massingir	26.9	n/d	32.9	142.3	n/d	143.5	143.6
Mabalane	32.4	n/d	50.2	125.0	n/d	105.8	100.1
Bilene-Macia	182.9	n/d	54.6	172.6	n/d	164.6	162.7
Manjacaze	96.6	n/d	71.8	128.4	n/d	117.1	106.6
Xai-Xai	126.0	n/d	40.9	84.3	n/d	75.1	62.2
Província	81.5	11.3	44.6	112.3	70.7	99.8	94.6

Província de Gaza (Continuação)

Distrito	Indicador					
	Subnutrição crónica em crianças menores de 5 anos (Altura/idade), 2003 ^c (%)	Taxa de baixo peso ao nascer, 2005 ^a (%)	Taxa de Mortalidade materna, 2005 ^a (%)	Subnutrição aguda em crianças menores de 5 anos (Peso/Altura), 2003 ^c (%)	Número de camas por 1000 habitantes, 2005 ^a	Taxa de Mau crescimento em crianças menores de 3 anos 2005 ^a (%)
Chókwe	n/d	6.7	0.4	n/d	1.6	7.6
Guijá	n/d	5.5	0.2	n/d	1.2	3.1
Chibuto	n/d	8.8	0.2	n/d	0.9	3.9
Chicualacuala	n/d	5.8	0.3	n/d	1.6	4.4
Chigubo	n/d	3.9	0.0	n/d	0.9	5.0
Massingir	n/d	9.6	0.0	n/d	2.1	4.6
Mabalane	n/d	12.7	0.0	n/d	0.9	6.6
Bilene-Macia	n/d	8.2	0.1	n/d	0.6	1.2
Manjacaze	n/d	7.4	0.2	n/d	1.0	2.3
Xai-Xai	n/d	7.2	0.1	n/d	1.1	2.0
Província	33.6	7.8	0.2	6.7	1.2	3.6

Nota: n/d – dados não disponíveis.

Fonte: a DPS (2006); b INE (2002); c INE et al (2005).

INDICADORES SÓCIO-ECONÓMICOS POR DISTRITO

Província de Inhambane

Distrito	Indicador						
	Número de habitantes por unidade sanitária, 2005 (por 1000) ^a	Uso dos cuidados de saúde, 2000/2001 ^b (%)	Cobertura dos partos institucionais, 2005 ^a (%)	Cobertura completa das vacinações BCG (0-11 meses), 2005 ^a (%)	Cobertura completa das vacinações Tétano de 1 e 2 anos 2003 ^c (%)	Cobertura completa das vacinações DPT (3 ^a dose) 2005 ^a (%)	Cobertura completa das vacinações Sarampo de 1 e 2 anos 2005 ^a (%)
Vilanculo	87.9	n/d	50.5	90.5	n/d	78.9	77.4
Massinga	133.6	n/d	34.5	99.4	n/d	99.3	92.4
Maxixe	73.0	n/d	57.0	99.6	n/d	77.5	80.2
Inhambane Cidade	66.8	n/d	113.4	176.3	n/d	135.3	125.9
Zavala	182.6	n/d	32.8	77.0	n/d	85.1	67.5
Província	072.3	13.2%	43.4	98.0	67.8	90.2	67.8

Província de Inhambane (Continuação)

Distrito	Indicador					
	Subnutrição crónica em crianças menores de 5 anos (Altura/idade), 2003 ^c (%)	Taxa de baixo peso ao nascer, 2005 ^a (%)	Taxa de Mortalidade materna, 2005 ^a (%)	Subnutrição aguda em crianças menores de 5 anos (Peso/Altura), 2003 ^c (%)	Número de camas por 1000 habitantes, 2005 ^a	Taxa de Mau crescimento em crianças menores de 3 anos 2005 ^a (%)
Vilanculo	n/d	6.3	0.2	n/d	1.0	3.9
Massinga	n/d	4.9	0.2	n/d	0.6	4.6
Maxixe	n/d	7.7	0.5	n/d	1.7	7.0
Inhambane Cidade	n/d	1.5	0.0	n/d	4.4	4.7
Zavala	n/d	3.4	0.2	n/d	0.5	2.6
Província	33.1	5.9	0.2	1.3	1.0	5.7

Nota: n/d – dados não disponíveis

Fonte: a DPS (2006); b INE (2002); c INE et al (2005).

INDICADORES SÓCIO-ECONÓMICOS POR DISTRITO

Província de Sofala

Distrito	Indicador						
	Número de habitantes por unidade sanitária, 2005 (por 1000) ^a	Uso dos cuidados de saúde, 2000/2001 ^b (%)	Cobertura dos partos institucionais, 2005 ^a (%)	Cobertura completa das vacinações BCG (0-11 meses), 2005 ^a (%)	Cobertura completa das vacinações Tétano de 1 e 2 anos 2003 ^c (%)	Cobertura completa das vacinações DPT (3 ^a dose) 2005 ^a (%)	Cobertura completa das vacinações Sarampo de 1 e 2 anos 2005 ^a (%)
Caia	62.7	n/d	64.9	146.1	n/d	101.5	92.8
Machanga	56.5	n/d	35.9	80.3	n/d	66.8	65.6
Província	87.5	11.8	49.0	102.9	54.5	79.3	74.3

Província de Sofala (Continuação)

Distrito	Indicador					
	Subnutrição crónica em crianças menores de 5 anos (Altura/idade), 2003 ^c (%)	Taxa de baixo peso ao nascer, 2005 ^a (%)	Taxa de Mortalidade materna, 2005 ^a (%)	Subnutrição aguda em crianças menores de 5 anos (Peso/Altura), 2003 ^c (%)	Número de camas por 1000 habitantes, 2005 ^a	Taxa de Mau crescimento em crianças menores de 3 anos 2005 ^a (%)
Caia	n/d	9.1	0.0	n/d	1.3	9.1
Machanga	n/d	8.0	0.3	n/d	1.1	4.0
Província	42.3	12.3	0.2	7.6	1.2	6.7

Nota: n/d – dados não disponíveis

Fonte: a DPS (2006); b INE (2002); c INE et al (2005).

INDICADORES SÓCIO-ECONÓMICOS POR DISTRITO

Província de Manica

Distrito	Indicador						
	Número de habitantes por unidade sanitária, 2005 (por 1000) ^a	Uso dos cuidados de saúde, 2000/2001 ^b (%)	Cobertura dos partos institucionais, 2005 ^a (%)	Cobertura completa das vacinações BCG (0-11 meses), 2005 ^a (%)	Cobertura completa das vacinações Tétano de 1 e 2 anos 2003 ^c (%)	Cobertura completa das vacinações DPT (3 ^a dose) 2005 ^a (%)	Cobertura completa das vacinações Sarampo de 1 e 2 anos 2005 ^a (%)
Sussundenga	154.2	n/d	49.9	111.9	n/d	83.9	77.3
Gondola	234.6	n/d	58.0	123.2	n/d	101.0	95.3
Província	108.3	8.3	57.9	127.6	52.7	107.4	101.6

Província de Manica (Continuação)

Distrito	Indicador					
	Subnutrição crónica em crianças menores de 5 anos (Altura/idade), 2003 ^c (%)	Taxa de baixo peso ao nascer, 2005 ^a (%)	Taxa de Mortalidade materna, 2005 ^a (%)	Subnutrição aguda em crianças menores de 5 anos (Peso/Altura), 2003 ^c (%)	Número de camas por 1000 habitantes, 2005 ^a	Taxa de Mau crescimento em crianças menores de 3 anos 2005 ^a (%)
Sussundenga	n/d	5.1	0.0	n/d	0.4	5.5
Gondola	n/d	7.6	0.1	n/d	0.4	5.6
Província	39.0	8.4	0.1	2.8	0.8	5.7

Nota: n/d – dados não disponíveis

Fonte: a DPS (2006); b INE (2002); c INE et al (2005).

INDICADORES SÓCIO-ECONÓMICOS POR DISTRITO

Província de Tete

Distrito	Indicador						
	Número de habitantes por unidade sanitária, 2005 (por 1000) ^a	Uso dos cuidados de saúde, 2000/2001 ^b (%)	Cobertura dos partos institucionais, 2005 ^a (%)	Cobertura completa das vacinações BCG (0-11 meses), 2005 ^a (%)	Cobertura completa das vacinações Tétano de 1 e 2 anos 2003 ^c (%)	Cobertura completa das vacinações DPT (3 ^a dose) 2005 ^a (%)	Cobertura completa das vacinações Sarampo de 1 e 2 anos 2005 ^a (%)
Mutarara	64.1	n/d	51.9	107.8	n/d	72.6	n/d
Província	72.6	12.6	46.7	112.5	54.2	86.2	72.0

Província de Tete (Continuação)

Distrito	Indicador					
	Subnutrição crónica em crianças menores de 5 anos (Altura/idade), 2003 ^c (%)	Taxa de baixo peso ao nascer, 2005 ^a (%)	Taxa de Mortalidade materna, 2005 ^a (%)	Subnutrição aguda em crianças menores de 5 anos (Peso/Altura), 2003 ^c (%)	Número de camas por 1000 habitantes, 2005 ^a	Taxa de Mau crescimento em crianças menores de 3 anos 2005 ^a (%)
Mutarara	n/d	8.9	0.1	n/d	0.8	7.1
Província	45.6	7.9	0.1	1.6	0.9	3.9

Nota: n/d – dados não disponíveis

Fonte: a DPS (2006); b INE (2002); c INE et al (2005).

INDICADORES SÓCIO-ECONÓMICOS POR DISTRITO

Província da Zambézia

Distrito	Indicador						
	Número de habitantes por unidade sanitária, 2005 (por 1000) ^a	Uso dos cuidados de saúde, 2000/2001 ^b (%)	Cobertura dos partos institucionais, 2005 ^a (%)	Cobertura completa das vacinações BCG (0-11 meses), 2005 ^a (%)	Cobertura completa das vacinações Tétano de 1 e 2 anos 2003 ^c (%)	Cobertura completa das vacinações DPT (3 ^a dose) 2005 ^a (%)	Cobertura completa das vacinações Sarampo de 1 e 2 anos 2005 ^a (%)
Morrumbala	341.5	n/d	26.4	97.6	n/d	94.1	83.7
Província	162.8	8.3	37.9	110.0	43.7	84.5	85.5

Província da Zambézia (Continuação)

Distrito	Indicador					
	Subnutrição crónica em crianças menores de 5 anos (Altura/idade), 2003 ^c (%)	Taxa de baixo peso ao nascer, 2005 ^a (%)	Taxa de Mortalidade materna, 2005 ^a (%)	Subnutrição aguda em crianças menores de 5 anos (Peso/Altura), 2003 ^c (%)	Número de camas por 1000 habitantes, 2005 ^a	Taxa de Mau crescimento em crianças menores de 3 anos 2005 ^a (%)
Morrumbala	n/d	7.9	0.2	n/d	0.2	8.0
Província	47.3	11.2	0.2	5.2	0.4	5.9

Nota: n/d – dados não disponíveis

Fonte: a DPS (2006); b INE (2002); c INE et al (2005).

INDICADORES SÓCIO-ECONÓMICOS POR DISTRITO

Província de Nampula

Distrito	Indicador						
	Número de habitantes por unidade sanitária, 2005 (por 1000) ^a	Uso dos cuidados de saúde, 2000/2001 ^b (%)	Cobertura dos partos institucionais, 2005 ^a (%)	Cobertura completa das vacinações BCG (0-11 meses), 2005 ^a (%)	Cobertura completa das vacinações Tétano de 1 e 2 anos 2003 ^c (%)	Cobertura completa das vacinações DPT (3 ^a dose) 2005 ^a (%)	Cobertura completa das vacinações Sarampo de 1 e 2 anos 2005 ^a (%)
Angoche	290.7	n/d	59.9	130.8	n/d	100.2	105.5
Eráti	133.7	n/d	26.6	131.7	n/d	114.2	131.7
Lalaua	87.3	n/d	37.1	186.0	n/d	114.3	186.0
Malema	109.4	n/d	29.3	113.1	n/d	75.2	97.0
Meconta	110.5	n/d	40.8	114.6	n/d	92.3	90.2
Mecubúri	162.3	n/d	42.8	131.4	n/d	99.8	91.9
Memba	245.8	n/d	22.6	114.8	n/d	72.8	76.4
Mogincual	113.4	n/d	53.0	162.5	n/d	101.6	111.8
Mogovolas	218.7	n/d	44.3	163.4	n/d	100.6	121.3
Moma	129.1	n/d	43.2	119.1	n/d	77.0	88.5
Monapo	96.0	n/d	34.0	121.6	n/d	89.4	98.1
Mossuril	55.9	n/d	34.8	93.7	n/d	59.8	68.7
Muecate	98.1	n/d	69.8	147.3	n/d	101.2	108.7
Murupula	140.5	n/d	47.8	180.8	n/d	136.5	180.8
Nacala Velha	116.8	n/d	14.9	77.1	n/d	90.2	87.9
Nacarôa	112.9	n/d	34.4	156.0	n/d	143.8	129.0
Nampula	175.2	n/d	60.3	160.2	n/d	125.4	132.4
Ribáuè	72.1	n/d	41.8	175.0	n/d	119.1	142.9
Iha de Moçambique	70.1	n/d	54.9	168.8	n/d	99.2	99.1
Nacala Porto	318.3	n/d	38.4	77.1	n/d	64.3	54.0
Província	144.7	10.7	47.0	133.5	59.0	99.0	149.4

INDICADORES SÓCIO-ECONÓMICOS POR DISTRITO

Província de Nampula (Continuação)

Distrito	Indicador					
	Subnutrição crónica em crianças menores de 5 anos (Altura/idade), 2003 ^c (%)	Taxa de baixo peso ao nascer, 2005 ^a (%)	Taxa de Mortalidade materna, 2005 ^a (%)	Subnutrição aguda em crianças menores de 5 anos (Peso/Altura), 2003 ^c (%)	Número de camas por 1000 habitantes, 2005 ^a	Taxa de Mau crescimento em crianças menores de 3 anos 2005 ^a (%)
Angoche	n/d	12.4	0.2	n/d	0.6	7.9
Eráti	n/d	11.5	0.3	n/d	1.2	9.0
Lalaua	n/d	5.6	0.2	n/d	0.3	10.3
Malema	n/d	12.8	0.1	n/d	0.3	5.5
Meconta	n/d	13.6	0.0	n/d	0.5	10.1
Mecuburi	n/d	10.3	0.2	n/d	0.4	10.1
Memba	n/d	10.6	0.1	n/d	0.8	10.5
Mogincual	n/d	11.5	0.2	n/d	0.8	5.6
Mogovolas	n/d	5.0	0.1	n/d	0.4	4.1
Moma	n/d	10.4	0.2	n/d	0.4	4.3
Monapo	n/d	15.1	0.3	n/d	1.0	9.8
Mossuril	n/d	6.9	0.0	n/d	0.6	7.0
Muecate	n/d	13.3	0.1	n/d	0.9	10.5
Murrupula	n/d	8.9	0.2	n/d	0.5	4.7
Nacala Velha	n/d	7.5	0.0	n/d	0.7	5.1
Nacarôa	n/d	11.0	0.1	n/d	0.4	7.1
Nampula	n/d	11.6	0.0	n/d	0.8	9.7
Ribáuè	n/d	14.4	0.2	n/d	0.9	7.8
Iha de Moçambique	n/d	10.3	0.0	n/d	0.9	3.7
Nacala Porto	n/d	8.4	0.4	n/d	0.3	2.1
Província	42.1	11.9	0.2	6.0	0.7	6.6

Nota: n/d – dados não disponíveis

Fonte: a DPS (2006); b INE (2002); c INE et al (2005).

INDICADORES SÓCIO-ECONÓMICOS POR DISTRITO

Província de Cabo Delgado

Distrito	Indicador						
	Número de habitantes por unidade sanitária, 2005 (por 1000) ^a	Uso dos cuidados de saúde, 2000/2001 ^b (%)	Cobertura dos partos institucionais, 2005 ^a (%)	Cobertura completa das vacinações BCG (0-11 meses), 2005 ^a (%)	Cobertura completa das vacinações Tétano de 1 e 2 anos 2003 ^c (%)	Cobertura completa das vacinações DPT (3ª dose) 2005 ^a (%)	Cobertura completa das vacinações Sarampo de 1 e 2 anos 2005 ^a (%)
Ancuabe	143.5	n/d	27.5	107.4	n/d	8.4	81.7
Balama	151.4	n/d	26.0	124.7	n/d	102.6	99.1
Chiúre	174.3	n/d	23.8	93.3	n/d	78.7	85.2
Ibo	12.1	n/d	75.7	118.3	n/d	106.1	107.7
Macomia	102.9	n/d	31.6	129.2	n/d	100.0	94.4
Mecufi	81.9	n/d	44.4	122.5	n/d	106.2	114.5
Meluco	36.2	n/d	38.5	114.6	n/d	91.6	121.3
Moc. da Praia	114.3	n/d	46.6	135.8	n/d	83.1	91.6
Montepuez	109.5	n/d	42.6	121.9	n/d	105.9	99.2
Mueda	128.8	n/d	33.4	113.1	n/d	68.6	82.2
Muidumbe	87.5	n/d	30.2	103.6	n/d	87.4	84.0
Namuno	206.3	n/d	36.3	114.0	n/d	106.1	100.3
Nangade	95.3	n/d	25.7	114.8	n/d	100.2	88.9
Palma	64.9	n/d	39.3	85.6	n/d	65.6	54.1
Pemba Metuge	76.0	n/d	42.7	96.0	n/d	78.8	74.
Quissanga	48.6	n/d	22.2	140.7	n/d	128.4	132.4
Pemba	145.0	n/d	88.3	130.0	n/d	109.2	108.5
Província	102.1	9.3	37.4	92.9	59.3	93.3	92.9

INDICADORES SÓCIO-ECONÓMICOS POR DISTRITO

Província de Cabo Delgado (Continuação)

Distrito	Indicador					
	Subnutrição crónica em crianças menores de 5 anos (Altura/idade), 2003 ^c (%)	Taxa de baixo peso ao nascer, 2005 ^a (%)	Taxa de Mortalidade materna, 2005 ^a (%)	Subnutrição aguda em crianças menores de 5 anos (Peso/Altura), 2003 ^c (%)	Número de camas por 1000 habitantes, 2005 ^a	Taxa de Mau crescimento em crianças menores de 3 anos 2005 ^a (%)
Ancuabe	n/d	12.1	0.0	n/d	0.4	4.8
Balama	n/d	14.4	0.1	n/d	0.4	4.1
Chiúre	n/d	13.8	0.0	n/d	0.3	6.9
Ibo	n/d	4.3%	0.0	n/d	2.7	10.3
Macomia	n/d	14.3	0.0	n/d	0.8	4.8
Mecufi	n/d	12.8	0.1	n/d	0.5	10.8
Meluco	n/d	21.5	0.0	n/d	1.3	12.7
Moc. da Praia	n/d	16.0	0.9	n/d	1.1	10.6
Montepuez	n/d	15.8	0.8	n/d	0.7	4.9
Mueda	n/d	13.5	0.3	n/d	0.5	7.4
Muidumbe	n/d	15.6	0.0	n/d	0.8	7.6
Namuno	n/d	9.3	0.0	n/d	0.5	7.2
Nangade	n/d	13.4	0.1	n/d	0.3	4.9
Palma	n/d	15.4	0.1	n/d	0.4	10.1
Pemba Metuge	n/d	15.7	0.2	n/d	0.5	3.7
Quissanga	n/d	17.4	0.0	n/d	0.6	12.1
Pemba	n/d	8.8	0.0	n/d	1.9	3.3
Província	55.6	13.3	0.3	4.1	0.6	6.2

Nota: n/d – dados não disponíveis

Fonte: a DPS (2006); b INE (2002); c INE et al (2005).

INDICADORES SÓCIO-ECONÓMICOS POR DISTRITO

Província de Niassa

Distrito	Indicador						
	Número de habitantes por unidade sanitária, 2005 (por 1000) ^a	Uso dos cuidados de saúde, 2000/2001 ^b (%)	Cobertura dos partos institucionais, 2005 ^a (%)	Cobertura completa das vacinações BCG (0-11 meses), 2005 ^a (%)	Cobertura completa das vacinações Tétano de 1 e 2 anos 2003 ^c (%)	Cobertura completa das vacinações DPT (3 ^a dose) 2005 ^a (%)	Cobertura completa das vacinações Sarampo de 1 e 2 anos 2005 ^a (%)
Cuamba	76.0	n/d	65.2	163.2	n/d	109.1	107.9
Província	65.5	12.6	75.4	155.4	56.1	119.6	118.6

Província de Niassa (Continuação)

Distrito	Indicador					
	Subnutrição crónica em crianças menores de 5 anos (Altura/idade), 2003 ^c (%)	Taxa de baixo peso ao nascer, 2005 ^a (%)	Taxa de Mortalidade materna, 2005 ^a (%)	Subnutrição aguda em crianças menores de 5 anos (Peso/Altura), 2003 ^c (%)	Número de camas por 1000 habitantes, 2005 ^a	Taxa de Mau crescimento em crianças menores de 3 anos 2005 ^a (%)
Cuamba	n/d	11.5	0.5	n/a	0.7	5.0
Província	47.0	10.6	0.2	1.3	0.7	6.2

Nota: n/d –Dados não disponíveis.

Fonte: a DPS (2006); b INE (2002); c INE et al (2005).

IV.2. HIV/SIDA

Os indicadores sobre HIV/SIDA são produzidos pelo Ministério da Saúde, Grupo Técnico Multisectorial de apoio a luta contra o HIV/SIDA e Instituto Nacional de Estatística. A prevalência do HIV é obtida através do sistema de Vigilância epidemiológica com os dados a ser recolhidos em 36 postos sentinela localizados em 35 dos 144 distritos existente no país. Porque a prevalência do HIV e outros indicadores relacionados não podem ser estimados para os distritos fora do sistema de vigilância estes só são apresentados ao nível provincial e para os distritos com posto sentinela. Por outro lado, os indicadores comportamentais só se apresentam para as províncias porque provêm de inquéritos não representativos ao nível distrital, enquanto a informação sobre tratamento anti-retroviral não está disponível para todos os distritos porque este serviço ainda não cobre todo o território nacional. Assim, os distritos sem informação são assinalados com o símbolo "n/d" (dados não disponíveis).

IV.2.1. CONCEITOS

Gabinete de Aconselhamento e Testagem Voluntária (GATV) – Serviços disponíveis nas Unidades Sanitárias, para todas as pessoas que necessitam receber aconselhamento sobre ITS e o HIV/SIDA e que queiram fazer o teste para conhecer o seu estado de seropositividade em relação ao HIV (CNCS, 2005).

Idade Mediana à 1ª relação sexual nos jovens - A idade na qual metade dos jovens de 15-24 anos declaram já ter tido relações sexuais (com penetração) (CNCS, 2006).

Relação sexual de alto risco – o sexo de alto risco é a relação sexual extra conjugal e com um parceiro com o qual não se coabita (INE et al. 2005).

Serviços de Aconselhamento de Adolescentes e Jovens (SAAJ's) - serviços que visam responder as necessidades de saúde sexual e reprodutiva dos jovens com idades entre os 10 e os 24 anos, através do fornecimento de serviços de saúde barato e acessível, que não emite juízo de valor e é acolhedor (ONUSIDA & CNCS 2005).

Taxa de Prevalência ou simplesmente prevalência – refere-se ao número de pessoas infectadas pelo HIV num momento determinado por 100 habitantes. Esta taxa compreende todos os casos anteriormente existentes, assim como novos casos que se apresentaram num período específico. A taxa de prevalência, de uma forma geral é medida das condições de saúde de uma população (GTM, 2005)

Uso do preservativo na primeira relação sexual entre jovens - percentagem dos jovens sexualmente activos que usaram preservativos na 1ª relação sexual (INE et al.2005).

Uso do preservativo na última relação sexual de alto risco – pessoas sexualmente activas que usaram preservativo na última relação sexual de alto risco. (INE et al. 2005).

INDICADORES SÓCIO-ECONÓMICOS POR DISTRITO

IV.2.2. INSTITUIÇÃO FORNECEDORA E PERIODICIDADE DE RECOLHA

Indicador	Fonte	Instituição	Periodicidade
Taxa de prevalência de HIV em Mulheres grávidas	GTM. 2005. Relatório Sobre a Revisão dos dados de vigilância epidemiológica do HIV- Ronda 2004. Maputo	GTM/MISAU	Bienal
Número GATV's por província	MISAU.2006. Departamento das Grandes Endemias. Programa Nacional de Combate ao HIV/SIDA. Maputo	MISAU/Departamento das Grandes Endemias	N/A
Nº de pessoas inscritas para o tratamento anti-retroviral	MISAU. 2006.Unidade de Monitoria e Avaliação. Ponto de situação do TARV em Moçambique. Maputo	MISAU/Departamento de Assistência Médica (DAM)	N/A
Nº de pessoas beneficiando de tratamento anti-retroviral	MISAU. 2006.Unidade de Monitoria e Avaliação. Ponto de situação do TARV em Moçambique. Maputo	MISAU/DAM	N/A
Número SAAJ's por Província	MISAU.2006. Departamento das Grandes Endemias. Programa Nacional de Combate ao HIV/SIDA. Maputo	MISAU/Departamento das Grandes Endemias	N/A
Idade Mediana à 1ª Relação sexual nas mulheres 20-49 anos	INE et al. 2005. Moçambique Inquérito Demográfico e de Saúde 2003. Maputo	INE/Departamento de Difusão e Documentação(DDD)	Quinquenal
% de pessoas dispostas a partilhar e/ou relacionar-se com PVHS	CNCS. 2006. Indicadores do Sistema de Monitoria e Avaliação da Resposta Nacional de Combate ao HIV/SIDA. Dados de Base. Maputo	CNCS	N/D
Uso do preservativo na primeira relação sexual (15-49)	INE et al. 2005. Moçambique Inquérito Demográfico e de Saúde 2003.Maputo	INE/DDD	Quinquenal
Uso do preservativo na ultima relação sexual de risco	INE et al. 2005. Moçambique Inquérito Demográfico e de Saúde 2003.Maputo	INE/DDD	Quinquenal
Idade Mediana à 1ª Relação sexual nos homens e nas mulheres dos 15-24 anos	INE et al. 2005. Moçambique Inquérito Demográfico e de Saúde 2003.Maputo	INE/DDD	Quinquenal

IV.2.3. INDICADORES DE HIV/SIDA POR PROVÍNCIA E DISTRITO

Cidade de Maputo

Taxa de prevalência de HIV em Mulheres grávidas, 2004 ^a (%)	Número dos GATV's, 2006 ^b	Nº de pessoas inscritas para o tratamento anti-retroviral, 2006 ^c	Nº de pessoas beneficiando de tratamento Anti-retroviral, 2006 ^c	Número SAAJ's, 2006 ^b	% de pessoas que podem partilhar e/ou relacionar-se com PVHS, 2006 ^d	
					M	H
20.7	14	47977	15180	06	24.0	32.3

Cidade de Maputo (Continuação)

Indicador									
Uso do preservativo na primeira relação sexual, 2003 ^e (%)		Uso do preservativo na última relação sexual de risco, 2003 ^e (%)		% de jovens (15-24) com mais de um parceiro sexual, 2003 ^e (%)		% de pessoas que conhecem dois ou três meios de evitar o HIV/SIDA, 2003 ^e		Idade Mediana à 1ª Relação sexual nos homens (20-64) e nas mulheres (20-49), 2003 ^e (em anos)	
M	H	M	H	M	H	M	H	M	H
27.3	16.4	47.3	58.1	7.4	38.2	75.5	80.7	17.1	17.4

Nota: n/d – dados não disponíveis.

Fonte: a GTM (2005); b MISAU (2006a); c MISAU (2006b); d CNCS (2006); e INE et al (2005).

INDICADORES SÓCIO-ECONÓMICOS POR DISTRITO

Província de Maputo

Distrito	Indicador						
	Taxa de prevalência de HIV em Mulheres grávidas, 2004 ^a (%)	Número dos GATV's, 2006 ^{b+}	Nº de pessoas inscritas para o tratamento anti-retroviral, 2006 ^c	Nº de pessoas beneficiando de tratamento Anti-retroviral, 2006 ^c	Número SAAJ's, 2006 ^b	% de pessoas que podem partilhar e/ou relacionar-se com PVHS, 2006 ^d	
						M	H
Moamba	n/d	0	n/d	n/d	01	n/d	n/d
Namaacha	18.7	5	n/d	n/d	01	n/d	n/d
Manhiça	25.2	2	n/d	n/d	01	n/d	n/d
Boane	n/d	7	n/d	n/d	01	n/d	n/d
Matutuine	n/d	0	n/d	n/d	0	n/d	n/d
Marracuene	n/d	0	n/d	n/d	01	n/d	n/d
Matola	n/d	6	n/d	n/d	02	n/d	n/d
Província	25.2	32	n/d	n/d	n/d	17.6	40.1

Província de Maputo (Continuação)

Distrito	Indicador									
	Uso do preservativo na primeira relação sexual, 2003 ^e (%)		Uso do preservativo na última relação sexual de risco, 2003 ^e (%)		% de jovens (15-24) com mais de um parceiro sexual, 2003 ^e (%)		% de pessoas que conhecem dois ou três meios de evitar o HIV/SIDA, 2003 ^e		Idade Mediana à 1ª Relação sexual nos homens (20-64) e nas mulheres (20-49), 2003 ^e (em anos)	
	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H
Moamba	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Namaacha	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Manhiça	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Boane	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Matutuine	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Marracuene	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Matola	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Província	18.1	17.0	42.3	45.1	9.4	31.6	81.8	90.0	16.6	17.6

Nota: n/d – Dados não disponíveis; * inclui brigadas móveis.

Fonte: a GTM (2005); b MISAU (2006a); c MISAU (2006b); d CNCS (2006); e INE et al (2005).

INDICADORES SÓCIO-ECONÓMICOS POR DISTRITO

Província de Gaza

Distrito	Indicador						
	Taxa de prevalência de HIV em Mulheres grávidas, 2004 ^a (%)	Número dos GATV's, 2006 ^b	Nº de pessoas inscritas para o tratamento anti-retroviral, 2006 ^c	Nº de pessoas beneficiando de tratamento Anti-retroviral, 2006 ^c	Número SAAJ's, 2006 ^b	% de pessoas que podem partilhar e/ou relacionar-se com PVHS, 2006 ^d	
						M	H
Chóckwè	22.3	2	3196	704	1	n/d	n/d
Guijá	n/d	1	n/d	n/d	0	n/d	n/d
Chibuto	n/d	1	n/d	62	1	n/d	n/d
Chicualacuala	21.4	1	n/d	24	1	n/d	n/d
Chigubo	n/d	0	n/d	n/d	0	n/d	n/d
Massingir	n/d	0	n/d	n/d	0	n/d	n/d
Mabalane	n/d	1	n/d	n/d	1	n/d	n/d
Bilene-Macia	n/d	2	n/d	43	1	n/d	n/d
Manjacaze	n/d	2	n/d	47	1	n/d	n/d
Xai-Xai	27.7	5	8557	1695	1	n/d	n/d
Província	19.9	24	11753	2701	13	10.5	31.3

INDICADORES SÓCIO-ECONÓMICOS POR DISTRITO

Província de Gaza (Continuação)

Distrito	Indicador										
	Uso do preservativo na primeira relação sexual, 2003 ^e (%)		Uso do preservativo na última relação sexual de risco, 2003 ^e (%)		% de jovens (15-24) com mais de um parceiro sexual, 2003 ^e (%)		% de pessoas que conhecem dois ou três meios de evitar o HIV/SIDA, 2003 ^e		Idade Mediana à 1ª Relação sexual nos homens (20-64) e nas mulheres (20-49), 2003 ^e (em anos)		
	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	
Chóckwè	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Gujá	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Chibuto	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Chicualacuála	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Chigubo	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Massingir	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Mabalane	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Bilene-Macia	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Manjacaze	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Xai-Xai	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Província	2.3	4.3	13.3	35.1	3.4	53.7	78.9	89.7	16.8	18.2	

Nota: n/d – Dados não disponíveis; * inclui brigadas móveis.

Fonte: a GTM (2005); b MISAU (2006a); c MISAU (2006b); d CNCS (2006); e INE et al (2005).

INDICADORES SÓCIO-ECONÓMICOS POR DISTRITO

Província de Inhambane

Distrito	Indicador						
	Taxa de prevalência de HIV em Mulheres grávidas, 2004 ^a (%)	Número dos GATV's, 2006 ^b	Nº de pessoas inscritas para o tratamento anti-retroviral, 2006 ^c	Nº de pessoas beneficiando de tratamento Anti-retroviral, 2006 ^c	Número SAAJ's, 2006 ^b	% de pessoas que podem partilhar e/ou relacionar-se com PVHS, 2006 ^d	
						M	H
Vilanculo	n/d	1	242	65	1	n/d	n/d
Massinga	n/d	1	89	20	0	n/d	n/d
Maxixe	13.3	1	n/d	n/d	1	n/d	n/d
Inhambane Cidade	n/d	3	925	270	2	n/d	n/d
Zavala	8.7	1	n/d	n/d	1	n/d	n/d
Província	11.7	13	3679	815	8	7.2	14.4

Província de Inhambane (Continuação)

Distrito	Indicador									
	Uso do preservativo na primeira relação sexual, 2003 ^e (%)		Uso do preservativo na última relação sexual de risco, 2003 ^e (%)		% de jovens (15-24) com mais de um parceiro sexual, 2003 ^e (%)		% de pessoas que conhecem dois ou três meios de evitar o HIV/SIDA, 2003 ^e		Idade Mediana à 1ª Relação sexual nos homens (20-64) e nas mulheres (20-49), 2003 ^e (em anos)	
	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H
Vilanculo	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Massinga	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Maxixe	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Inhambane Cidade	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Zavala	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Província	7.7	8.1	20.3	36.9	10.4	38.5	46.6	84.8	16.0	18.0

Nota: n/d – Dados não disponíveis; * inclui brigadas móveis.

Fonte: a GTM (2005); b MISAU (2006a); c MISAU (2006b); d CNCS (2006); e INE et al (2005).

INDICADORES SÓCIO-ECONÓMICOS POR DISTRITO

Província de Sofala

Distrito	Indicador						
	Taxa de prevalência de HIV em Mulheres grávidas, 2004 ^a (%)	Número dos GATV's, 2006 ^b	Nº de pessoas inscritas para o tratamento anti-retroviral, 2006 ^c	Nº de pessoas beneficiando de tratamento Anti-retroviral, 2006 ^c	Número SAAJ's, 2006 ^b	% de pessoas que podem partilhar e/ou relacionar-se com PVHS, 2006 ^d	
						M	H
Caia	19.1	1	429	79	1	n/d	n/d
Machanga	n/d	1	n/d	n/d	0	n/d	n/d
Província	26.5	67	23237	3467	10	5.2	17.0

Província de Sofala (Continuação)

Distrito	Indicador									
	Uso do preservativo na primeira relação sexual, 2003 ^e (%)		Uso do preservativo na última relação sexual de risco, 2003 ^e (%)		% de jovens (15-24) com mais de um parceiro sexual, 2003 ^e (%)		% de pessoas que conhecem dois ou três meios de evitar o HIV/SIDA, 2003 ^e		Idade Mediana à 1ª Relação sexual nos homens (20-64) e nas mulheres (20-49), 2003 ^e (em anos)	
	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H
Caia	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Machanga	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Província	6.3	7.3	29.8	39.3	3.9	29.3	52.3	84.2	16.6	19.0

Nota: n/d – Dados não disponíveis; * inclui brigadas móveis.

Fonte: a GTM (2005); b MISAU (2006a); c MISAU (2006b); d CNCS (2006); e INE et al (2005).

INDICADORES SÓCIO-ECONÓMICOS POR DISTRITO

Província de Manica

Distrito	Indicador						
	Taxa de prevalência de HIV em Mulheres grávidas, 2004 ^a (%)	Número dos GATV's, 2006 ^b *	Nº de pessoas inscritas para o tratamento anti-retroviral, 2006 ^c	Nº de pessoas beneficiando de tratamento Anti-retroviral, 2006 ^c	Número SAAJ's, 2006 ^b	% de pessoas que podem partilhar e/ou relacionar-se com PVHS, 2006 ^d	
						M	H
Sussundenga	n/d	1	69	4	0	n/d	n/d
Gondola	n/d	1	421	124	0	n/d	n/d
Província	19.7	50	12485	2312	13	4.1	5.5

Província de Manica (Continuação)

Distrito	Indicador									
	Uso do preservativo na primeira relação sexual, 2003 ^e (%)		Uso do preservativo na última relação sexual de risco, 2003 ^e (%)		% de jovens (15-24) com mais de um parceiro sexual, 2003 ^e (%)		% de pessoas que conhecem dois ou três meios de evitar o HIV/SIDA, 2003 ^e		Idade Mediana à 1ª Relação sexual nos homens (20-64) e nas mulheres (20-49), 2003 ^e (em anos)	
	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H
Sussundenga	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Gondola	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Província	3.4	11.7	30.9	58.8	1.9	7.4	65.9	88.7	16.3	19.0

Nota: n/d – Dados não disponíveis; * inclui brigadas móveis.

Fonte: a GTM (2005); b MISAU (2006a); c MISAU (2006b); d CNCS (2006); e INE et al (2005).

INDICADORES SÓCIO-ECONÓMICOS POR DISTRITO

Província de Tete

Distrito	Indicador						
	Taxa de prevalência de HIV em Mulheres grávidas, 2004 ^a (%)	Número dos GATV's, 2006 ^b *	Nº de pessoas inscritas para o tratamento anti-retroviral, 2006 ^c	Nº de pessoas beneficiando de tratamento Anti-retroviral, 2006 ^c	Número SAAJ's, 2006 ^b	% de pessoas que podem partilhar e/ou relacionar-se com PVHS, 2006 ^d	
						M	H
Mutarara	n/d	0	35	34	0	n/d	n/d
Província	16.6	24	9886	2563	10	5.5	23.7

Província de Tete (Continuação)

Distrito	Indicador									
	Uso do preservativo na primeira relação sexual, 2003 ^e (%)		Uso do preservativo na última relação sexual de risco, 2003 ^e (%)		% de jovens (15-24) com mais de um parceiro sexual, 2003 ^e (%)		% de pessoas que conhecem dois ou três meios de evitar o HIV/SIDA, 2003 ^e		Idade Mediana à 1ª Relação sexual nos homens (20-64) e nas mulheres (20-49), 2003 ^e (em anos)	
	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H
Mutarara	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Província	4.9	11.0	35.3	37.1	2.9	15.5	78.2	96.4	16.4	18.4

Nota: n/d – dados não disponíveis; * inclui brigadas móveis.

Fonte: a GTM (2005); b MISAU (2006a); c MISAU (2006b); d CNCS (2006); e INE et al (2005).

INDICADORES SÓCIO-ECONÓMICOS POR DISTRITO

Província da Zambézia

Distrito	Indicador						%	
	Taxa de prevalência de HIV em Mulheres grávidas, 2004 ^a (%)	Número dos GATV's, 2006 ^b	Nº de pessoas inscritas para o tratamento anti-retroviral, 2006 ^c	Nº de pessoas beneficiando de tratamento Anti-retroviral, 2006 ^c	Número SAAJ's, 2006 ^b	% de pessoas que podem partilhar e/ou relacionar-se com PVHS, 2006 ^d	M	H
							n/d	n/d
Morrumbala	n/d	2	70	26	1	n/d	n/d	
Província	18.4	20	6399	1843	15	4.3	12.5	

Província da Zambézia (Continuação)

Distrito	Indicador									
	Uso do preservativo na primeira relação sexual, 2003 ^e (%)		Uso do preservativo na última relação sexual de risco, 2003 ^e (%)		% de jovens (15-24) com mais de um parceiro sexual, 2003 ^e (%)		% de pessoas que conhecem dois ou três meios de evitar o HIV/SIDA, 2003 ^e		Idade Mediana à 1ª Relação sexual nos homens (20-64)e nas mulheres (20-49), 2003 ^e (em anos)	
	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H
Morrumbala	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Província	3.3	2.7	16.2	n/d	2.6	4.7	29.4	60.1	15.7	17.5

Nota: n/d – Dados não disponíveis;* inclui brigadas móveis.

Fonte: a GTM (2005); b MISAU (2006a); c MISAU (2006b); d CNCS (2006); e INE et al (2005).

INDICADORES SÓCIO-ECONÓMICOS POR DISTRITO

Província de Nampula

Distrito	Indicador					% de pessoas que podem partilhar e/ou relacionar-se com PVHS, 2006 ^d	
	Taxa de prevalência de HIV em Mulheres grávidas, 2004 ^a (%)	Número dos GATV's, 2006 ^b	Nº de pessoas inscritas para o tratamento anti-retroviral, 2006 ^c	Nº de pessoas beneficiando de tratamento Anti-retroviral, 2006 ^c	Número SAAJ's, 2006 ^b	M	H
Angoche	5.7	0	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Erali	11.0	0	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Lalaua	n/d	0	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Malema	n/d	0	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Meconta	n/d	1	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Mecuburi	n/d	0	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Memba	n/d	0	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Mongicual	n/d	0	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Mogovolas	n/d	0	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Moma	n/d	0	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Monapo	n/d	0	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Mossuril	n/d	0	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Muecate	n/d	0	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Murrupula	n/d	0	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Nacala Velha	n/d	0	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Nacaroa	n/d	0	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Nampula	10.7	3	2934	749	n/d	n/d	n/d
Ribaue	n/d	1	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Ilha de Moçambique	n/d	0	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Nacala Porto	8.0	2	909	292	n/d	n/d	n/d
Província	9.2	10	6740	1450	4	4.6	8.3

INDICADORES SÓCIO-ECONÓMICOS POR DISTRITO

Província de Nampula (Continuação)

Distrito	Indicador									
	Uso do preservativo na primeira relação sexual, 2003 ^e (%)		Uso do preservativo na última relação sexual de risco, 2003 ^e (%)		% de jovens (15-24) com mais de um parceiro sexual, 2003 ^e (%)		% de pessoas que conhecem dois ou três meios de evitar o HIV/SIDA, 2003 ^e		Idade Mediana à 1ª Relação sexual nos homens (20-64)e nas mulheres (20-49), 2003 ^e (em anos)	
	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H
Angoche	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Erati	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Lalaua	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Malema	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Meconta	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Mecuburi	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Memba	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Mongicual	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Mogovolas	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Moma	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Monapo	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Mossuril	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Muecate	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Murupula	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Nacala Velha	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Nacaroa	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Nampula	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Ribaue	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Ilha de Moçambique	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Nacala Porto	8.3	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Província	4.5	3.2	16.5	20.6	6.6	30.4	49.1	62.3	15.7	18.0

Nota: n/d – Dados não disponíveis;* inclui brigadas móveis.

Fonte: a GTM (2005); b MISAU (2006a); c MISAU (2006b); d CNCS (2006); e INE et al (2005).

INDICADORES SÓCIO-ECONÓMICOS POR DISTRITO

Província de Cabo Delgado

Distrito	Indicador						
	Taxa de prevalência de HIV em Mulheres grávidas, 2004 ^a (%)	Número dos GATV's, 2006 ^b	Nº de pessoas inscritas para o tratamento anti-retroviral, 2006 ^c	Nº de pessoas beneficiando de tratamento Anti-retroviral, 2006 ^c	Número SAAJ's, 2006 ^b	% de pessoas que podem partilhar e/ou relacionar-se com PVHS, 2006 ^d	
						M	H
Ancuabe	n/d	0	83	24	1	n/d	n/d
Balama	n/d	0	n/d	n/d	0	n/d	n/d
Chiure	n/d	1	133	35	1	n/d	n/d
Ibo	n/d	0	n/d	n/d	0	n/d	n/d
Macomia	n/d	1	n/d	n/d	0	n/d	n/d
Mecufi	n/d	0	n/d	n/d	0	n/d	n/d
Meluco	n/d	0	n/d	n/d	0	n/d	n/d
Mocimboa da Praia	4.7	1	5	n/d	1	n/d	n/d
Montepuez	10.3	1	14	n/d	1	n/d	n/d
Mueda	n/d	1	n/d	n/d	1	n/d	n/d
Muidumbe	n/d	0	n/d	n/d	0	n/d	n/d
Namuno	n/d	0	n/d	n/d	0	n/d	n/d
Nangade	n/d	0	n/d	n/d	0	n/d	n/d
Palma	n/d	0	n/d	n/d	0	n/d	n/d
Pemba Metuge	n/d	0	n/d	n/d	0	n/d	n/d
Quissanga	n/d	0	n/d	n/d	0	n/d	n/d
Pemba	10.3	2	2053	590	1	n/d	n/d
Província	8.6	10	2269	864	20	2.5	3.6

INDICADORES SÓCIO-ECONÓMICOS POR DISTRITO

Província de Cabo Delgado (Continuação)

Distrito	Indicador										
	Uso do preservativo na primeira relação sexual, 2003 ^e (%)		Uso do preservativo na última relação sexual de risco, 2003 ^e (%)		% de jovens (15-24) com mais de um parceiro sexual, 2003 ^e (%)		% de pessoas que conhecem dois ou três meios de evitar o HIV/SIDA, 2003 ^e		Idade Mediana à 1ª Relação sexual nos homens (20-64) e nas mulheres (20-49), 2003 ^e (em anos)		
	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	
Ancuabe	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Balama	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Chiure	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Ibo	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Macomia	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Mecufi	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Meluco	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Mocimboa da Praia	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Montepuez	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Mueda	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Muidumbe	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Namuno	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Nangade	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Palma	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Pemba Metuge	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Quissanga	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Pemba	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Província	3.6	1.8	8.7	1.6	10.5	55.5	23.6	25.6	15.1	16.5	

Nota: n/d – Dados não disponíveis;* inclui brigadas móveis.

Fonte: a GTM (2005); b MISAU (2006a); c MISAU (2006b); d CNCS (2006); e INE et al (2005).

INDICADORES SÓCIO-ECONÓMICOS POR DISTRITO

Província de Niassa

Distrito	Indicador						
	Taxa de prevalência de HIV em Mulheres grávidas, 2004 ^a (%)	Número dos GATV's, 2006 ^b *	Nº de pessoas inscritas para o tratamento anti-retroviral, 2006 ^c	Nº de pessoas beneficiando de tratamento Anti-retroviral, 2006 ^c	Número SAAJ's, 2006 ^b	% de pessoas que podem partilhar e/ou relacionar-se com PVHS, 2006 ^d	
						M	H
Cuamba	16.7	1	292	124	0	n/d	N/D
Província	11.1	5	2022	605	3	5.0	13.6

Província de Niassa (Continuação)

Distrito	Indicador									
	Uso do preservativo na primeira relação sexual, 2003 ^e (%)		Uso do preservativo na última relação sexual de risco, 2003 ^e (%)		% de jovens (15-24) com mais de um parceiro sexual, 2003 ^e (%)		% de pessoas que conhecem dois ou três meios de evitar o HIV/SIDA, 2003 ^e		Idade Mediana à 1ª Relação sexual nos homens (20-64) e nas mulheres (20-49), 2003 ^e (em anos)	
	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H
Cuamba	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Província	3.2	7.1	25.8	27.9	4.7	29.9	42.0	80.0	15.9	17.1

Nota: n/d – Dados não disponíveis;* inclui brigadas móveis.

Fonte: a GTM (2005); b MISAU (2006a); c MISAU (2006b); d CNCS (2006); e INE et al (2005).

IV.3. SEGURANÇA ALIMENTAR

Os indicadores de segurança alimentar são produzidos continuamente e periodicamente pelo ministério da Agricultura através do Secretariado Técnico de Segurança Alimentar e Nutrição (SETSAN). Nesta compilação estes indicadores são apresentados por província uma vez que o SETSAN não dispõe de informação desagregada até ao nível distrital.

IV.3.1. CONCEITOS

Alimentos silvestres – Alimentos que não resultam do cultivo humano. Pode referir-se também a animais de caça, folhas, tubérculos, frutas apanhadas no mato ou florestas. (SETSAN, 2006a)

Desnutrição (malnutrição): refere-se à um estado de consumo insuficiente de alimentos. A falta de alimentos ou doenças podem causar a Desnutrição. Existem dois tipos de desnutrição:

Desnutrição aguda: (baixo peso para a altura) indica um deficit na massa muscular comparada com a quantidade esperada numa criança com a mesma altura, e pode resultar quer de uma falha em ganhar o peso ou de uma perda de peso. Esta é normalmente causada por uma infecção, baixo consumo alimentar das crianças, normalmente a desnutrição aguda ocorre como consequência de episódio temporárias ou sazonais. Se as condições alimentares e nutricionais são preestabelecidas a desnutrição aguda é eliminada.

Desnutrição crónica: (baixa altura para a idade) significa um retardamento no crescimento do esqueleto. A desnutrição crónica define um estado de privação persistente de alimentos. Ela é causada pelas infecções crónicas ou repetidas ou um consumo nutricional inadequado. Ela pode ser muito comum sem necessariamente tornar-se em FOME. (SETSAN, 2006a)

Insegurança alimentar: é a condição em que as pessoas estão incapacitadas de adquirir alimentos suficientes em qualquer momento. Os diferentes tipos de insegurança alimentar são:

Insegurança crónica: refere-se a falta persistente de acesso aos alimentos. Esta é normalmente causada por indicadores históricos como: pobreza, baixa fertilidade do solo, baixa educação nutricional, falta de acesso a água potável, doenças crónicas, etc.

Insegurança transitória: refere-se a falta temporária de acesso aos alimentos e é frequentemente causada pela ocorrência inesperada de um choque, como por exemplo, a seca, as cheias, os ciclones, a diminuição abrupta da produção de alimentos, subida exacerbada de preços dos alimentos, cólera, gafanhoto vermelho, etc. (SETSAN, 2006a)

Segurança alimentar e nutricional: refere-se a acesso físico e económico aos alimentos de todas as pessoas, em todos os momentos à alimentação suficiente com vista a garantir uma vida activa e saudável. Esta definição inclui três componentes:

Disponibilidade: refere-se a quantidade de alimentos que pode provir da produção própria, importações, reservas, ajuda alimentar, e remessas

Acesso: refere-se a capacidade das pessoas de adquirir alimentos através da compra, troca, etc.

Utilização: refere-se ao processo (escolha, processamento, confeccionamento e distribuição do alimento pelos membros da família) consumo dos alimentos numa dieta adequada. (SETSAN, 2006a)

INDICADORES SÓCIO-ECONÓMICOS POR DISTRITO

IV.3.2. INSTITUIÇÃO FORNECEDORA E PERIODICIDADE DE RECOLHA

Indicadores	Fonte	Instituição	Periodicidade
Qualidade da dieta alimentar	SETSAN. 2006. Questionário aos agregados familiares. Estudo de Base. Agosto/Setembro.Maputo	SETSAN	N/D
Número de refeições por dia	SETSAN. 2006. Questionário aos agregados familiares. Estudo de Base. Agosto/Setembro.Maputo	SETSAN	N/D
Hábitos alimentares	SETSAN. 2006. Questionário aos agregados familiares. Estudo de Base. Agosto/Setembro.Maputo	SETSAN	N/D

IV.3.3. INDICADORES DE SEGURANÇA ALIMENTAR POR PROVÍNCIA

Província	Indicador				
	Número de refeições por dia			Qualidade da dieta (7 dias antes da realização do inquérito) (%)	
	Adultos	Jovens	Crianças	Adequada	Inadequada (abaixo de 50%)
Maputo	2.5	1.9	1.7	55.0	45.0
Gaza	2.3	2.0	2.1	54.1	45.9
Inhambane	2.3	2.3	2.2	34.2	65.8
Sofala	2.5	2.1	1.8	59.0	41.0
Manica	2.6	2.5	2.4	52.0	48.0
Tete	2.5	2.0	2.2	41.5	58.5
Zambézia	2.4	1.9	1.7	51.0	49.0
Nampula	2.2	1.7	1.3	43.8	56.2
Cabo Delgado	2.2	1.8	1.7	39.5	60.5
Niassa	2.4	2.3	1.6	58.6	41.4

Fonte: SETSAN (2006b).

INDICADORES SÓCIO-ECONÓMICOS POR DISTRITO

Província	Indicador			
	Qualidade da dieta (24 horas antes da realização do inquérito) - 2006 (%)			
	Muito inadequada	Inadequada	Adequada	Muito adequada
Maputo	70.6	20.2	7.9	1.3
Gaza	81.4	12.7	4.8	1.1
Inhambane	82.8	10.8	2.6	3.8
Sofala	57.2	16.4	15.8	10.6
Manica	75.0	12.3	6.6	6.1
Tete	83.7	10.7	4.0	1.5
Zambézia	58.6	19.9	11.3	10.2
Nampula	66.9	13.4	15.3	4.4
Cabo Delgado	76.7	13.2	6.7	3.4
Niassa	62.5	17.2	9.5	10.7

Fonte: SETSAN (2006b).

Província	Indicador						
	Alimentos consumidos nos últimos 7 dias (%)						
	Milho	Outros	Mandioca	Batata Reno	Batata Doce	Açúcar	Ervilha
Maputo	96.2	53.1	40.6	14.9	17.6	83.4	83.4
Gaza	93.2	19.7	39.9	5.3	22.0	73.9	73.9
Inhambane	63.6	33.2	76.8	5.9	15.0	83.6	83.6
Sofala	92.5	36.9	33.6	5.9	48.8	44.1	44.1
Manica	99.1	31.3	46.3	19.4	40.7	54.6	54.6
Tete	98.9	7.3	7.7	11.0	42.0	49.8	49.8
Zambézia	86.3	25.8	56.9	6.1	45.8	37.9	37.9
Nampula	74.3	22.3	82.0	2.61	20.0	54.2	54.2
Cabo Delgado	96.6	16.8	61.2	1.1	12.1	25.2	25.2
Niassa	79.8	12.9	31.1	6.9	36.8	43.5	43.5

Fonte: SETSAN (2006b).

INDICADORES SÓCIO-ECONÓMICOS POR DISTRITO

Província	Indicador						
	Alimentos consumidos nos últimos 7 dias (%)						
	Amendoim	Hortícolas	Folhas verdes	Somente frutas (manga e papaia)	Frutos silvestres	Carne	Aves
Maputo	83.7	80.9	89.3	27.5	2.4	16.8	22.3
Gaza	59.4	54.5	65.9	2.4	1.1	10.4	12.5
Inhambane	42.7	53.6	36.7	7.2	12.8	17.3	8.7
Sofala	27.9	64.6	39.7	33.9	11.2	20.5	27.9
Manica	33.9	74.4	59.2	22.2	26.9	34.4	36.8
Tete	19.6	70.8	45.9	11.3	6.1	14.1	9.9
Zambézia	21.4	33.5	71.1	19.3	10.1	15.9	28.3
Nampula	57.4	35.8	49.2	19.7	1.2	12.0	26.9
Cabo Delgado	34.1	20.9	54.9	11.1	5.4	9.6	15.2
Niassa	12.0	42.3	37.1	23.4	5.6	18.4	12.6

Fonte: SETSAN (2006b).

INDICADORES SÓCIO-ECONÓMICOS POR DISTRITO

Província	Indicador						
	Alimentos consumidos nos últimos 7 dias (%)						
	Porco	Fígado	Ovos	Peixe	Óleo	Leite	Gergelim
Maputo	0.9	3.6	11.4	51.4	79.0	12.5	0.0
Gaza	4.0	3.5	4.3	42.5	42.3	5.7	3.3
Inhambane	7.2	1.3	6.0	37.2	33.9	11.2	3.8
Sofala	13.7	7.2	16.1	62.9	71.3	7.8	14.6
Manica	16.3	15.4	27.3	46.5	75.3	18.9	18.9
Tete	8.1	3.2	4.2	26.2	62.6	1.1	1.1
Zambézia	3.3	4.0	23.9	82.5	42.5	4.5	1.9
Nampula	1.7	0.6	24.8	56.3	55.4	2.5	12.1
Cabo Delgado	2.2	1.2	5.3	61.1	44.6	3.6	7.9
Niassa	0.5	5.6	8.6	55.9	46.9	3.6	1.9

Fonte: SETSAN (2006b).

IV.4. DEMOGRAFIA

Os indicadores demográficos são produzidos pelo Instituto Nacional de Estatística com base nos Censos e inquéritos nacionais especializados. Os censos tem uma periodicidade de 10 anos enquanto alguns inquéritos (por exemplo o IDS) são realizados em cada cinco anos. Entre estas fontes, só o censo possibilita a produção de indicadores até ao nível distrital já que as amostras desenhadas para os inquéritos nacionais só são representativos até o nível provincial. Assim, os dados distritais mais actualizados são os obtidos no Censo de 1997.

IV.4.1. CONCEITOS

Esperança de vida ao nascer - número médio de anos que uma criança recém-nascida viveria se as taxas específicas de mortalidade em cada idade se mantivessem constante. A Esperança de Vida é um indicador sintético, que depende dos níveis de mortalidade em todas as idades, sendo, por isso, considerada o melhor indicador sintético das condições de mortalidade dum país (INE, 2002).

Taxa de mortalidade infantil (TMI)- indica o numero de óbitos de menores de 1 ano de idade em cada 1000 nascidos vivos ocorridos num determinado ano ou período (INE et al., 2005). A população menor de um ano é um dos grupos mais vulneráveis e a sua mortalidade é particularmente sensível a mudanças nas condições gerais de vida. Por essa razão, a Taxa de Mortalidade Infantil, é considerada como um dos indicadores mais sensíveis do nível de vida de uma população.

Taxa de Mortalidade Infanto-juvenil - probabilidade de uma criança recém-nascida morrer nos seus primeiros cinco anos de vida, isto é, morrer antes de completar cinco anos de idade (0-59 meses) (INE et al., 2005).

Taxa global de fecundidade (TGF) – número médio de filhos que uma mulher teria durante toda a sua vida reprodutiva, se as condições de fecundidade se mantivessem constante (INE et al., 2005).

Taxa Bruta de Natalidade (TBN) – número de nascidos vivos por mil habitantes ocorridos num determinado ano ou período. A TBN mede a intensidade da produção anual de nascimentos numa população considerada no seu conjunto.

Taxa Bruta de Mortalidade (TBM) – número de óbitos por mil habitantes ocorridos num determinado ano ou período. A TBM é útil para quantificar o grau em que o crescimento de uma população é atrasado pelo volume da mortalidade.

Taxa de crescimento da população – representa o grau com que o tamanho da população altera (aumenta ou diminui) como resultado da natalidade, mortalidade e migração.

IV.4.2. INSTITUIÇÃO FORNECEDORA E PERIODICIDADE DE RECOLHA

Indicador	Fonte	Instituição	Periodicidade
População Total	Calculado com base nas projecções da população do INE	INE/DDD	-
População em idades escolar	Calculado com base nas projecções da população do INE	INE/DDD	-
Esperança de vida ao nascer	INE. 2005. Indicadores Sócio-Demográficos por Distritos -1997.	INE/DDD	Decenal
	PNUD et al. 2006. Moçambique, Relatório Nacional do Desenvolvimento Humano 2005.	PNUD	Anual
Taxa Global de Fecundidade (TGF)	INE. 2005. Indicadores Sócio-Demográficos por Distritos -1997.	INE/DDD	Decenal
Taxa de crescimento populacional	PNUD et al. 2006. Moçambique, Relatório Nacional do Desenvolvimento Humano 2005.	PNUD	Anual
	INE. 1997. II Recenseamento Geral da População e Habitação. Maputo	INE/DDD	Decenal
Taxa Bruta de Natalidade	PNUD et al. 2006. Moçambique, Relatório Nacional do Desenvolvimento Humano 2005.	PNUD	Anual
Taxa Bruta de Mortalidade	PNUD et al. 2006. Moçambique, Relatório Nacional do Desenvolvimento Humano 2005.	PNUD	Anual
Taxa de Mortalidade Infanto-juvenil	INE 2005 Moçambique Indicadores Sócio - Demográficos por Distritos, 1997	INE/DDD	Decenal
	INE et al. 2005. Moçambique Inquérito Demográfico e de saúde 2003. Maputo		Quinquenal
Taxa de Mortalidade Infantil (TMI)	INE et al. 2005. Moçambique Inquérito Demográfico e de saúde 2003. Maputo	INE/DDD	Quinquenal (provincial)
	Tabulações especiais não publicadas do INE		Decenal (distritos)

IV.4.3. INDICADORES DEMOGRÁFICOS POR PROVÍNCIA E DISTRITO

Cidade de Maputo

Indicador					
População Total, 2006			População em idade escolar (6-15 anos), 2006		
H	M	Total	H	M	Total
611,090	633,137	1,244,227	n/d	n/d	n/d

Fonte: INE, 1999*

Cidade de Maputo (continuação)

Indicador						
Esperança de vida ao nascer, /2004 (Anos) ^a	Taxa Global de fecundidade 1997/2003 (Filhos/mulher) ^d	Taxa de crescimento populacional 2005 (%) ^a	Taxa bruta de natalidade 2005 (%) ^a	Taxa bruta de mortalidade 2005 (%) ^a	Taxa de mortalidade infantil 1997/2003 (%) ^b	Taxa de mortalidade infanto-juvenil 1997/2003 (%) ^b
58.6	4.2/3.2	2.3	28.5	8.5	60.5/ 51.0	92.1/89.0

Nota: n/d – Dados não disponíveis; * os indicadores provinciais referem-se a 1997 e 2003, respectivamente.

Fonte: a PNUD (2006); b INE (2000), para 1997 e INE et al. (2005), para 2003.

INDICADORES SÓCIO-ECONÓMICOS POR DISTRITO

Província de Maputo

Distrito	Indicador					
	População Total, 2006			População em idade escolar (6-15 anos), 2006		
	H	M	Total	H	M	Total
Moamba	21,481	24,503	45,984	5,109	5,133	10,242
Namaacha	20,125	20,152	40,277	4,426	4,542	8,968
Manhiça	61,736	79,435	141,171	15,745	15,442	31,187
Boane	35,901	41,514	77,415	8,836	8,936	17,772
Matutuine	19,154	19,854	39,009	4,250	4,282	8,532
Marracuene	21,630	23,333	44,964	5,430	4,808	10,238
Matola	310,594	327,904	638,498	75,469	75,126	150,595
Província	509,625	562,461	1,072,086	124,701	123,553	248,254

Fonte: INE, 1999*

Província de Maputo (Continuação)

Distrito	Indicador						
	Esperança de vida ao nascer, 1997/2004 (Anos) ^a	Taxa Global de fecundidade 1997/2003 (Filhos/mulher) ^{*d}	Taxa de crescimento populacional 1997/07 (%) ^b	Taxa bruta de natalidade 2005 (%) ^c	Taxa bruta de mortalidade 2005 (%) ^c	Taxa de mortalidade infantil 1997/2003 (%) ^{*d}	Taxa de mortalidade infanto-juvenil 1997/2003 (%) ^{*d}
Moamba	56.1	4.9	0.3	n/d	n/d	90.4	108.4
Namaacha	53.0	4.6	2.4	n/d	n/d	85.5	124.7
Manhiça	48.1	6.1	0.5	n/d	n/d	122.5	155.3
Boane	51.9	4.2	3.1	n/d	n/d	101.6	132.0
Matutuine	47.0	5.2	0.8	n/d	n/d	90.5	161.9
Marracuene	54.9	5.4	0.5	n/d	n/d	102.7	116.8
Matola	56.9	4.2	4.1	n/d	n/d	63.8	105.3
Província	53.7	4.8/4.1	2.7	33.1	12.0	83.2/61.0	133.7/108.0

Nota: n/d – Dados não disponíveis; * os indicadores provinciais referem-se a 1997 e 2003, respectivamente, e os distritais a 1997.

Fonte: a INE (2006), para os distritos e PNUD (2006), para as províncias; b – calculada com base no Censo de 1997 e população projectada para 2007; c PNUD (2006) d INE (2005), para os distritos (1997) INE (2000), para as província (1997) e INE et al. (2005), para as províncias (2003).

INDICADORES SÓCIO-ECONÓMICOS POR DISTRITO

Província de Gaza

Distrito	Indicador					
	População total, 2006			População em idade escolar (6-15 anos), 2006		
	H	M	Total	H	M	Total
Chókwé	110,864	135,318	246,182	31,322	30,770	62,092
Gujá	28,241	36,024	64,265	7,287	7,439	14,726
Chibuto	75,782	101,511	177,294	20,855	21,433	42,288
Chicualacuala	16,684	20,713	37,398	4,928	4,902	9,830
Chigubo	6,422	8,633	15,055	1,636	1,714	3,350
Massingir	10,817	12,840	23,657	2,876	2,932	5,808
Mabalane	12,499	16,106	28,605	3,410	3,461	6,871
Bilene-Macia	74,816	95,190	170,007	20,486	20,658	41,144
Manjacaze	75,534	99,117	174,651	22,394	22,107	44,501
Xai-Xai	99,151	125,824	224,976	25,451	25,120	50,571
Província	590,231	742,875	1,333,106	164,468	165,572	330,040

Fonte: INE, 1999*

INDICADORES SÓCIO-ECONÓMICOS POR DISTRITO

Província de Gaza (continuação)

Distrito	Indicador						
	Esperança de vida ao nascer, 1997/2004 (Anos) ^a	Taxa Global de fecundidade 1997/2003 (Filhos/mulher) ^{*d}	Taxa de crescimento populacional 1997/07 (%) ^b	Taxa bruta de natalidade 2005 (%) ^c	Taxa bruta de mortalidade 2005 (%) ^c	Taxa de mortalidade infantil 1997/2003 (%) ^{*d}	Taxa de mortalidade infanto-juvenil 1997/2003 (%) ^{*d}
Chókwe	48.4	6.4	3.4	n/d	n/d	115.4	174.7
Guijá	45.8	7.0	0.7	n/d	n/d	135.0	194.5
Chibuto	50.4	6.8	0.3	n/d	n/d	137.1	255.1
Chicualacuala	50.2	7.6	0.7	n/d	n/d	105.3	161.3
Chigubo	38.3	6.7	0.7	n/d	n/d	118.3	255.1
Massingir	48.0	7.1	0.1	n/d	n/d	104.4	178.5
Mabalane	48.8	6.2	0.7	n/d	n/d	115.1	171.4
Bilene-Macia	46.5	7.7	2.2	n/d	n/d	120.6	188.9
Manjacaze	51.4	8.1	0.3	n/d	n/d	113.8	156.7
Xai-Xai	55.8	6.6	2.9	n/d	n/d	112.2	155.4
Província	48.7	5.0/5.4	2.1	39.4	16.0	112.9/92.0	188.4/156.0

Nota: n/d – Dados não disponíveis; * os indicadores provinciais referem-se a 1997 e 2003, respectivamente, e os distritais a 1997.

Fonte: a INE (2006), para os distritos e PNUD (2006), para as províncias; b – calculada com base no Censo de 1997 e população projectada para 2007; c PNUD (2006) d INE (2005), para os distritos (1997) INE (2000), para as província (1997) e INE et al. (2005), para as províncias (2003).

INDICADORES SÓCIO-ECONÓMICOS POR DISTRITO

Província de Inhambane

Distrito	Indicador					
	População Total, 2006			População em idade escolar (6-15 anos), 2006		
	H	M	Total	H	M	Total
Vilanculo	59,896	74,014	133,910	5,921	5,943	11,864
Massinga	91,884	124,705	216,590	26,692	28,310	55,002
Maxixe	71,195	82,566	153,761	19,565	20,219	39,784
Inhambane Cidade	29,138	29,934	59,072	7,761	7,510	15,271
Zavala	77,342	93,621	170,963	22,744	22,510	45,254
Província	630,577	781,772	1,412,349	176,212	177,568	353,780

Fonte: INE, 1999*

Província de Inhambane (Continuação)

Distrito	Indicador						
	Esperança de vida ao nascer, 1997/2004 (Anos) ^a	Taxa Global de fecundidade 1997/2003 (Filhos/mulher) ^d	Taxa de crescimento populacional 1997/07 (%) ^b	Taxa bruta de natalidade 2005 (%) ^c	Taxa bruta de mortalidade 2005 (%) ^c	Taxa de mortalidade infantil 1997/2003 (%) ^d	Taxa de mortalidade infanto-juvenil 1997/2003 (%) ^d
Vilanculo	49.9	5.2	1.5	n/d	n/d	113.7	161.0
Massinga	49.4	4.6	1.3	n/d	n/d	109.5	164.6
Maxixe	56.1	4.0	5.2	n/d	n/d	76.7	124.4
Inhambane Cidade	58.0	4.3	1.0	n/d	n/d	69.6	115.1
Zavala	58.9	7.6	3.0	n/d	n/d	100.1	113.0
Província	49.3	5.3/4.9	2.2	39.3	15.8	108.8/91.0	180.8/149.0

Nota: n/d – Dados não disponíveis; * os indicadores provinciais referem-se a 1997 e 2003, respectivamente, e os distritais a 1997.

Fonte: a INE (2006), para os distritos e PNUD (2006), para as províncias; b – calculada com base no Censo de 1997 e população projectada para 2007; c PNUD (2006) d INE (2005), para os distritos (1997) INE (2000), para as província (1997) e INE et al. (2005), para as províncias (2003).

INDICADORES SÓCIO-ECONÓMICOS POR DISTRITO

Província de Sofala

Distrito	Indicador					
	População Total, 2006			População em idade escolar (6-15 anos), 2006		
	H	M	Total	H	M	Total
Caia	44,935	49,465	94,401	11,668	10,899	22,567
Machanga	21,608	26,964	48,571	6,567.08	6,415	12,983
Província	815,940	860,191	1,676,131	218,587	217,122	435,709

Fonte: INE, 1999*

Província de Sofala (Continuação)

Distrito	Indicador						
	Esperança de vida ao nascer, 1997/2004 (Anos) ^a	Taxa Global de fecundidade 1997/2003 (Filhos/mulher) ^{*d}	Taxa de crescimento populacional 1997/07 (%) ^b	Taxa bruta de natalidade 2005 (‰) ^c	Taxa bruta de mortalidade 2005 (‰) ^c	Taxa de mortalidade infantil 1997/2003 (‰) ^{*d}	Taxa de mortalidade infanto-juvenil 1997/2003 (‰) ^{*d}
Caia	39.9	10.3	0.3	n/d	n/d	193.4	260.5
Machanga	43.9	5.6	0.2	n/d	n/d	114.1	226.8
Província	44.5	5.8/6.0	2.3	41.9	18.0	143.8/149.0	239.6/205.0

Nota: n/d – Dados não disponíveis; * os indicadores provinciais referem-se a 1997 e 2003, respectivamente, e os distritais a 1997.

Fonte: a INE (2006), para os distritos e PNUD (2006), para as províncias; b – calculada com base no Censo de 1997 e população projectada para 2007; c PNUD (2006) d INE (2005), para os distritos (1997) INE (2000), para as província (1997) e INE et al. (2005), para as províncias (2003).

INDICADORES SÓCIO-ECONÓMICOS POR DISTRITO

Província de Manica

Distrito	Indicador					
	População Total, 2006			População em idade escolar (6-15 anos), 2006		
	H	M	Total	H	M	Total
Sussundenga	63,280	69,324	132,604	27,961	27,373	180,607
Gondola	105,679	106,819	212,498	17,227	16,827	180,563
Província	657,489	702,434	1,359,923	180,607	34,054	361,170

Fonte: INE, 1999*

Província de Manica (Continuação)

Distrito	Indicador						
	Esperança de vida ao nascer, 1997/2004 (Anos) ^a	Taxa Global de fecundidade 1997/2003 (Filhos/mulher) ^{*d}	Taxa de crescimento populacional 1997/07 (%) ^b	Taxa bruta de natalidade 2005 (%) ^c	Taxa bruta de mortalidade 2005 (%) ^c	Taxa de mortalidade infantil 1997/2003 (%) ^{*d}	Taxa de mortalidade infanto-juvenil 1997/2003 (%) ^{*d}
Sussundenga	46.1	7.5	3.2	n/d	n/d	131.1	199.8
Gondola	45.6	8.9	0.8	n/d	n/d	143.5	203.4
Província	46.2	6.3/6.6	3.0	45.4	16.9	128.9/128.0	216.4/184.0

Nota: n/d – Dados não disponíveis; * os indicadores provinciais referem-se a 1997 e 2003, respectivamente, e os distritais a 1997.

Fonte: a INE (2006), para os distritos e PNUD (2006), para as províncias; b – calculada com base no Censo de 1997 e população projectada para 2007; c PNUD (2006) d INE (2005), para os distritos (1997) INE (2000), para as província (1997) e INE et al. (2005), para as províncias (2003).

INDICADORES SÓCIO-ECONÓMICOS POR DISTRITO

Província de Tete

Distrito	Indicador					
	População total, 2006			População em idade escolar (6-15 anos), 2006		
	H	M	Total	H	M	Total
Mutarara	70,521	75,667	146,188	19,573	18,752	38,324
Província	754,107	797,842	1,551,949	217,989	215,913	433,902

Fonte: INE, 1999*

Província de Tete (Continuação)

Distrito	Indicador						
	Esperança de vida ao nascer, 1997/2004 (Anos) ^a	Taxa Global de fecundidade 1997/2003 (Filhos/mulher) ^{*d}	Taxa de crescimento populacional 1997/07 (%) ^b	Taxa bruta de natalidade 2005 (‰) ^c	Taxa bruta de mortalidade 2005 (‰) ^c	Taxa de mortalidade infantil 1997/2003 (‰) ^{*d}	Taxa de mortalidade infanto-juvenil 1997/2003 (‰) ^{*d}
Mutarara	31.8	9.1	0.5	n/d	n/d	171.3	329.1
Província	44.3	6.7/6.9	2.6	45.9	18.9	127.4/125.0	214.4206.0

Nota: n/d – Dados não disponíveis; * os indicadores provinciais referem-se a 1997 e 2003, respectivamente, e os distritais a 1997.

Fonte: a INE (2006), para os distritos e PNUD (2006), para as províncias; b – calculada com base no Censo de 1997 e população projectada para 2007; c PNUD (2006) d INE (2005), para os distritos (1997) INE (2000), para as província (1997) e INE et al. (2005), para as províncias (2003).

INDICADORES SÓCIO-ECONÓMICOS POR DISTRITO

Província da Zambézia

Distrito	Indicador					
	População Total, 2006			População em idade escolar (6-15 anos), 2006		
	H	M	Total	H	M	Total
Morrumbala	158,322	161,661	319,983	43,805	42,282	86,087
Província	1,851,617	1,942,892	3,794,509	532,723	526,305	1,059,028

Fonte: INE, 1999*

Província da Zambézia (Continuação)

Distrito	Indicador						
	Esperança de vida ao nascer, 1997/2004 (Anos) ^a	Taxa Global de fecundidade 1997/2003 (Filhos/mulher) ^{*d}	Taxa de crescimento populacional 1997/07 (%) ^b	Taxa bruta de natalidade 2005 (%) ^c	Taxa bruta de mortalidade 2005 (%) ^c	Taxa de mortalidade infantil 1997/2003 (%) ^{*d}	Taxa de mortalidade infanto-juvenil 1997/2003 (%) ^{*d}
Morrumbala	27.5	8.6	2.3	n/d	n/d	199.0	417.4
Província	48.2	6.6/5.3	2.3	14.7	38.4	183.2/89.0	306.2/123.0

Nota: n/d – Dados não disponíveis; * os indicadores provinciais referem-se a 1997 e 2003, respectivamente, e os distritais a 1997.

Fonte: a INE (2006), para os distritos e PNUD (2006), para as províncias; b – calculada com base no Censo de 1997 e população projectada para 2007; c PNUD (2006) d INE (2005), para os distritos (1997) INE (2000), para as província (1997) e INE et al. (2005), para as províncias (2003).

INDICADORES SÓCIO-ECONÓMICOS POR DISTRITO

Província de Nampula

Distrito	Indicador					
	População Total, 2006			População em idade escolar (6-15 anos), 2006		
	H	M	Total	H	M	Total
Angoche	137,398	138,409	275,807	43,703	83,396	127,099
Eráti	110,219	120,250	230,469	28,142	31,470	59,613
Lalaua	35,246	36,212	71,458	9,363	9,938	19,300.71
Malema	82,971	85,379	168,350	22,059	22,534	44,593
Meconta	81,561	80,433	161,993	22,028	21,494	43,522
Mecubúri	74,976	78,553	153,529	20,184	21,676	41,861
Memba	110,959	116,056	227,015	31,413	29,408	60,820
Mogincual	49,312	50,308	99,620	12,485	13,327	25,813
Mogovolas	95,314	98,309	193,623	22,594	23,940	46,533
Moma	151,074	153,642	304,715	40,651	33,478	74,129
Monapo	134,403	135,432	269,835	37,367	34,262	71,628
Mossuril	47,760	48,541	96,301	13,144	13,648	26,792
Muecate	42,303	43,388	85,691	11,523	11,281	22,805
Murruvula	58,479	60,058	118,536	14,832	15,900	30,732
Nacala Velha	74,955	75,134	150,089	20,736	24,605	45,342
Nacarôa	43,761	47,051	90,812	11,254	12,340	23,594
Nampula	197,696	181,946	379,642	55,014	49,047	104,061
Ribáuè	81,009	82,838	163,847	23,575	22,234	45,809
Ilha de Moçambique	26,941	26,801	53,742	7,147	6,471	13,618
Nacala Porto	155,771	146,858	302,629	44,799	34,874	79,673
Província	1,876,136	1,890,978	3,767,114	506,735	499,639	1,006,374

Fonte: INE, 1999*

INDICADORES SÓCIO-ECONÓMICOS POR DISTRITO

Província de Nampula (Continuação)

Distrito	Indicador						
	Esperança de vida ao nascer, 1997/2004 (Anos) ^a	Taxa Global de fecundidade 1997/2003 (Filhos/mulher) ^{*d}	Taxa de crescimento populacional 1997/07 (%) ^b	Taxa bruta de natalidade 2005 (%) ^c	Taxa bruta de mortalidade 2005 (%) ^c	Taxa de mortalidade infantil 1997/2003 (%) ^{*d}	Taxa de mortalidade infanto-juvenil 1997/2003 (%) ^{*d}
Angoche	33.0	7.3	1.8	n/d	n/d	157.8	351.4
Eráti	24.5	9.2	0.7	n/d	n/d	204.4	460.3
Lalaua	32.4	9.2	2.4	n/d	n/d	176.5	358.6
Malema	33.1	8.0	2.7	n/d	n/d	196.2	349.8
Meconta	38.4	7.1	2.0	n/d	n/d	160.9	294.0
Mecubúri	29.1	9.8	2.5	n/d	n/d	176.4	397.3
Memba	29.5	7.4	1.7	n/d	n/d	176.1	392.6
Mogincual	35.1	7.9	0.5	n/d	n/d	195.3	328.4
Mogovolas	34.8	7.0	0.4	n/d	n/d	169.9	330.7
Moma	36.7	7.4	2.4	n/d	n/d	162.4	310.7
Monapo	25.0	9.0	1.6	n/d	n/d	156.4	456.4
Mossuril	31.1	8.4	0.5	n/d	n/d	153.5	374.0
Muecate	32.1	8.1	2.0	n/d	n/d	174.6	361.5
Murrupula	30.6	8.0	1.4	n/d	n/d	204.4	378.8
Nacala Velha	26.2	9.6	7.0	n/d	n/d	167.7	437.5
Nacarôa	33.4	8.2	0.7	n/d	n/d	199.1	346.0
Nampula	43.9	7.8	2.2	n/d	n/d	118.4	243.9
Ribáue	38.3	9.6	2.4	n/d	n/d	168.7	294.9
Iha de Moçambique	37.9	5.6	2.3	n/d	n/d	138.8	299.9
Nacala Porto	43.1	6.0	6.9	n/d	n/d	135.1	250.5
Província	43.7	6.3/6.2	2.4	43.4	18.5	165.5/164.0	279.0/220.0

Nota: n/d – Dados não disponíveis; * os indicadores provinciais referem-se a 1997 e 2003, respectivamente, e os distritais a 1997.

Fonte: a INE (2006), para os distritos e PNUD (2006), para as províncias; b – calculada com base no Censo de 1997 e população projectada para 2007; c PNUD (2006) d INE (2005), para os distritos (1997) INE (2000), para as província (1997) e INE et al. (2005), para as províncias (2003).

INDICADORES SÓCIO-ECONÓMICOS POR DISTRITO

Província de Cabo Delgado

Distrito	Indicador					
	População Total, 2006			População em idade escolar (6-15 anos), 2006		
	H	M	Total	H	M	Total
Ancuabe	62,794	67,460	130,254	16,328	16,861	33,189
Balama	62,626	66,387	129,014	15,760	15,068	30,828
Chiúre	121,848	134,210	256,058	31,220	31,476	62,696
Ibo	3,949	4,185	8,134	1,091	1,137	2,228
Macomia	39899	43,434	83,333	9999	10,174	20,173
Mecufi	19,704	21,740	41,444	5,609	5,659	11,268
Meluco	12,872	14,449	27,321	3,498	3,636	7,134
Moc. da Praia	41,988	44,400	86,387	10,925	11,191	22,116
Montepuez	84,495	87,196	171,691	20,804	20,865	41,669
Mueda	54,305	59,286	113,592	15,151	15,380	30,531
Muidumbe	35,057	38,453	73,511	9,582	9,732	19,314
Namuno	88,095	92,663	180,758	21,481	20,397	41,878
Nangade	31,262	33,573	64,835	8,511	8,357	16,868
Palma	27,437	27,717	55,154	7,109	6,812	13,921
Pemba Metuge	28,975	29,582	58,557	7,259	7,457	14,716
Quissanga	19,404	21,555	40,959	4,865	5,081	9,946
Província	801,040	849,230	1,650,270	207,225	208,933	416,158

Fonte: INE, 1999*

INDICADORES SÓCIO-ECONÓMICOS POR DISTRITO

Província de Cabo Delgado (Continuação)

Distrito	Indicador						
	Esperança de vida ao nascer, 1997/2004 (Anos) ^a	Taxa Global de fecundidade 1997/2003 (Filhos/mulher) ^{*d}	Taxa de crescimento populacional 1997/07 (%) ^b	Taxa bruta de natalidade 2005 (%) ^c	Taxa bruta de mortalidade 2005 (%) ^c	Taxa de mortalidade infantil 1997/2003 (%) ^{*d}	Taxa de mortalidade infanto-juvenil 1997/2003 (%) ^{*d}
Ancuabe	34.4	7.0	3.7	n/d	n/d	169.2	333.2
Balama	42.9	7.6	2.2	n/d	n/d	200.4	253.5
Chiúre	26.5	6.9	2.8	n/d	n/d	197.9	428.4
Ibo	56.6	4.6	0.8	n/d	n/d	85.4	152.8
Macomia	32.2	5.6	1.2	n/d	n/d	141.3	356.6
Mecufi	35.8	7.5	0.9	n/d	n/d	120.5	318.6
Meluco	31.0	7.8	0.7	n/d	n/d	158.2	371.4
Mocimboa da Praia	30.7	5.8	0.8	n/d	n/d	139.9	375.1
Montepuez	29.6	5.7	0.8	n/d	n/d	201.8	387.9
Mueda	38.9	6.1	3.4	n/d	n/d	107.8	286.2
Muidumbe	42.5	5.2	0.8	n/d	n/d	106.3	253.6
Namuno	29.2	9.3	2.2	n/d	n/d	195.7	393.4
Nangade	39.9	6.2	2.0	n/d	n/d	118.1	276.6
Palma	33.3	6.8	2.0	n/d	n/d	150.1	344.4
Pemba Metuge	32.2	8.1	2.7	n/d	n/d	160.9	356.9
Quissanga	33.4	6.8	1.1	n/d	n/d	159.0	343.5
Pemba	43.3	4.3	3.9	n/d	n/d	96.6	246.8
Província	41.9	5.6/5.9	2.0	40.9	20.2	166.7/178.0	280.9/241.0

Nota: n/d – Dados não disponíveis; * os indicadores provinciais referem-se a 1997 e 2003, respectivamente, e os distritais a 1997.

Fonte: a INE (2006), para os distritos e PNUD (2006), para as províncias; b – calculada com base no Censo de 1997 e população projectada para 2007; c PNUD (2006) d INE (2005), para os distritos (1997) INE (2000), para as província (1997) e INE et al. (2005), para as províncias (2003).

INDICADORES SÓCIO-ECONÓMICOS POR DISTRITO

Província de Niassa

Distrito	Indicador					
	População Total, 2006			População em idade escolar (6-15 anos), 2006		
	H	M	Total	H	M	Total
Cuamba	94,128	92,654	186,782	2,794	2,514	5,308
Província	505179	521,858	1,027,037	143238	142832	286,070

Fonte: INE, 1999*

Província de Niassa (Continuação)

Distrito	Indicador						
	Esperança de vida ao nascer, 1997/2004 (Anos) ^a	Taxa Global de fecundidade 1997/2003 (Filhos/mulher) ^{*d}	Taxa de crescimento populacional 1997/07 (%) ^b	Taxa bruta de natalidade 2005 (‰) ^c	Taxa bruta de mortalidade 2005 (‰) ^c	Taxa de mortalidade infantil 1997/2003 (‰) ^{*d}	Taxa de mortalidade infanto-juvenil 1997/2003 (‰) ^{*d}
Cuamba	36.6	6.7	3.6	N/D	N/D	184.4	310.8
Província	44.7	6.8/7.2	2.7	46.1	18.0	150.7/140.0	253.6/206.0

Nota: n/d – Dados não disponíveis; * os indicadores provinciais referem-se a 1997 e 2003, respectivamente, e os distritais a 1997.

Fonte: a INE (2006), para os distritos e PNUD (2006), para as províncias; b – calculada com base no Censo de 1997 e população projectada para 2007; c PNUD (2006) d INE (2005), para os distritos (1997) INE (2000), para as província (1997) e INE et al. (2005), para as províncias (2003).

IV.5. EDUCAÇÃO

Os indicadores educacionais são produzidos pelo Ministério da Educação e Cultura nos seus diferentes níveis. A nível central só existe informação desagregada por província e a referente aos distritos só pode ser encontrada ao nível de cada direcção provincial. Este facto contribuiu para ausência de informação sobre alguns indicadores distritais em algumas províncias, pois, teriam que ser recolhidos em cada uma das direcções provinciais.

Para além dos dados fornecidos pelo Ministério da Educação e Cultura, alguns indicadores foram derivados da base de dados do Censo populacional de 1997 disponibilizada à equipa de pesquisa pelo INE.

IV.5.1. CONCEITOS

Cobertura do sistema de ensino – capacidade do sistema de ensino em atender a população num dado período (INE, 2000).

EP1 - da 1ª a 5ª classes.

EP2 – 6ª e 7ª classes.

ESG1 - 8ª e 10ª classes.

ESG2 – 11ª e 12ª classes.

Relação Alunos/Professores – relação entre o número de alunos matriculados e os professores em exercício, isto é, o número médio de alunos que são assistidos por um professor (INE, 2000).

Taxa líquida de escolarização – razão entre o número de alunos que frequentam o ensino primário com idade oficial para tal (6-12 anos) e a população do mesmo grupo etário. (INE, 2005).

Taxa de Analfabetismo – percentagem da população de 15 anos e mais que não sabe ler nem escrever (INE, 2002).

Taxa Bruta de Escolarização do EP1 – razão entre o número total de alunos frequentando o ensino primário do primeiro grau e a população do grupo etário oficial para frequentar o EP1 (população de 6-10 anos) (INE, 2000).

Taxa líquida de escolarização dum nível – exprime a proporção entre o número de alunos que frequentam esse nível e têm idade oficial para o frequentar e a população desse respectivo grupo etário (INE, 2000).

Taxa Líquida de Frequência (TLF) para a escola primária – é a percentagem da população em idade escolar primária (6-12 anos) que frequenta o ensino primário.

Taxa Líquida de Frequência (TLF) para a escola secundária – é a percentagem da população que frequenta o ensino secundário entre todos com idade escolar secundária (13-17 anos) (INE, 2006).

Taxa bruta de admissão no EP1 – é a proporção entre o total de alunos que frequentam a 1ª classe pela primeira vez (novos ingressos) e a população com idade oficial para ingressar na 1ª classe (MEC, 2006).

Percentagem de professores por nível de ensino – razão entre o número de professores de um determinado nível pelo número de professores de todos os níveis (DPEC, 2006).

IV.5.2. INSTITUIÇÃO FORNECEDORA E PERIODICIDADE DE RECOLHA

Indicadores	Fonte	Instituição	Periodicidade
Número de escolas	DPEC. 2006. Departamento de Planificação e Estatística	DPEC/Departamento de Planificação e Estatísticas	Anual
	MAE.2005.Perfis Distritais. Direcção. Direcção Nacional da Administração Local	Ministério de Administração Estatal	n/d
Número das escolas por tipo/nível por habitante	DPEC. 2006. Departamento de Planificação e Estatística	DPEC/DPE	Anual
Taxa Líquida de escolarização do Ensino Primário 1º grau	MEC.2006. Estatísticas da Educação. Levantamento Escolar	MEC/Direcção de Planificação e Cooperação	Anual
	DPEC. 2006. Departamento de Planificação e Estatística	DPEC/DPE	
Taxa bruta de admissão no EP1	MEC.2006. Estatísticas da Educação. Levantamento Escolar	MEC/Direcção de Planificação e Cooperação	Anual
	DPEC. 2006. Departamento de Planificação e Estatística	DPEC/DPE	Anual
Taxa de Analfabetismo	INE. 2005 Indicadores Sócio -Demográficos por Distritos 1997	INE/DDD	Decenal
Taxa de Alfabetismo	INE. 2004. Inquérito aos Agregados Familiares Sobre Orçamento Familiar. Relatório Final 2002/3	INE/DDD	Quinquenal
% de crianças em idade escolar frequentando a escola	Tubulações especiais não publicadas do INE		Decenal (distritos)
Relação aluno/prof no EP1 do 1º grau	MEC.2006. Estatísticas da Educação. Levantamento Escolar.	INE/DDD	Anual
	DPEC. 2006. Departamento de Planificação e Estatística	DPEC/DPE	
Taxa líquida de frequência de escola primária	INE, et al 2005. Moçambique Inquérito Demográfico e de Saúde 2003	INE/DDD	Quinquenal
% de professores por níveis de ensino	DPEC. 2006. Departamento de Planificação e Estatística	DPEC/DPE	Anual

IV.5.3. INDICADORES DE EDUCAÇÃO POR PROVÍNCIA E DISTRITO

Província	Indicador						
	Nº de Escolas Públicas, 2006*						
	Turno Diurno				Turno Nocturno		
	EP1	EP2	ESG 1º Ciclo	ESG 2º Ciclo	EP2	ESG 1º Ciclo	ESG 2º Ciclo
Maputo Cidade	98	64	24	7	30	36	7
Maputo Província	416	128	16	5	41	14	3
Gaza	664	154	17	3	20	13	3
Inhambane	656	140	16	6	15	15	4
Sofala	655	114	15	7	25	13	5
Manica	553	130	15	3	39	14	3
Tete	871	126	14	3	33	13	4
Zambézia	1984	225	24	3	35	21	3
Nampula	1483	187	21	7	41	16	5
Cabo Delgado	809	159	12	3	5	6	4
Niassa	765	87	16	2	11	8	1

Nota: *Refere-se ao número de escolas (não edifícios escolares) que leccionam níveis de ensino.

Fonte: MEC (2006).

INDICADORES SÓCIO-ECONÓMICOS POR DISTRITO

Província	Indicador							
	Nº de Pessoal docente com e sem formação Pedagógica (EP1), 2006		Nº de Pessoal docente com e sem formação Pedagógica (EP2), 2006		Nº de Pessoal docente com e sem formação Pedagógica (ESG 1º Ciclo), 2006		Nº de Pessoal docente com e sem formação Pedagógica (ESG 2º Ciclo), 2006	
	M	H&M	M	H&M	M	H&M	M	H&M
Maputo Cidade	1645	2542	440	1229	233	960	71	265
Maputo Província	2028	3830	370	1205	113	600	13	91
Gaza	2126	4001	302	1001	130	524	2	39
Inhambane	1884	4145	339	1048	11	517	9	94
Sofala	1082	3445	306	996	79	478	13	117
Manica	901	3876	205	1002	55	382	7	80
Tete	1233	4159	304	986	69	506	8	54
Zambézia	1653	7119	359	1584	60	627	14	83
Nampula	1578	7448	307	1802	88	586	15	127
Cabo Delgado	634	3545	99	825	14	317	2	79
Niassa	798	3083	100	709	21	239	3	31

Fonte: MEC (2006).

INDICADORES SÓCIO-ECONÓMICOS POR DISTRITO

Cidade de Maputo

Indicador										
Nº de escolas (todos níveis), 2006 ^a	Nº de habitantes por escola, 2006 ^a	Taxa líquida de escolarização do Ensino Primário 1º grau 2002/3 (%) ^a	Taxa bruta de admissão no EP1 2006 ^b (%)			Taxa de Analfabetismo 2005 (%) ^c	Taxa de Alfabetismo 2002/3 (%) ^d	% de crianças em idade escolar (6-15) frequentando a escola, 1997 ^e		
			H	M	H/M			H	M	H&M
159	n/d	92.1	92.9	97.7	95.3	13.0	87.0	81.4	78.8	80.1

Cidade de Maputo (Continuação)

Indicador						
Relação aluno/professor no EP1 1º grau, 2006 ^f	Taxa líquida de frequência de escola primária, 2003 ^g		% de professores por níveis de ensino 2006 ^f			
	H	M	EP1	EP2	ESG1	ESG2
69	91.5	91.6	50.9	24.6	19.2	5.3

Nota: n/d – dados não disponíveis.

Fonte: a MEC (2006); b DPEC (2006), MEC (2006); c INE (1997); d INE (2004), e Tabulações especiais do INE não publicadas, f MEC (2006), g INE et al (2005).

INDICADORES SÓCIO-ECONÓMICOS POR DISTRITO

Província de Maputo

Distrito	Indicador										
	Nº de escolas (todos níveis), 2006 ^a	Nº de habitantes por escola, 2006 ^a	Taxa líquida de escolarização do Ensino Primário 1º grau 2002/3 (%) ^a	Taxa bruta de admissão no EP1 2006 ^b (%)			Taxa de Analfabetismo 2005 (%) ^c	Taxa de Alfabetismo 2002/3 (%) ^d	% de crianças em idade escolar (6-15) frequentando a escola, 1997 ^e		
				H	M	H/M			H	M	H&M
Moamba	59	100	67.4	193.1	199.1	194.2	49.4	n/d	56.8	53.4	55.1
Namaacha	36	206	44.8	132.3	122.7	125.5	40.4	n/d	69.9	66.7	68.3
Manhiça	89	258	62.1	183.9	196.8	186.2	53.7	n/d	58.6	50.9	54.8
Boane	44	315	61.8	178.4	178.7	177.5	41.1	n/d	65.4	59.6	62.5
Matutuine	50	117	48.4	173.3	145.0	150.7	57.9	n/d	47.9	43.8	45.9
Marracuene	40	207	89.3	225.8	235.9	229.1	43.3	n/d	71.5	69.4	70.5
Matola	69	1779	43.5	92.5	91.1	91.7	19.8	n/d	78.2	75.9	77.0
Província	442	434	51.1	127.2	126.0	125.6	32.9	67.1	69.9	66.7	68.3

Província de Maputo (Continuação)

Distrito	Indicador						
	Relação aluno/professor no EP1 1º grau, 2006 ^f	Taxa líquida de frequência de escola primária, 2003 ^g		% de professores por níveis de ensino 2006 ^f			
		H	M	EP1	EP2	ESG1	ESG2
Moamba	42	n/d	n/d	68.4	16.5	8.6	3.3
Namaacha	41	n/d	n/d	66.3	18.6	9.3	6.4
Manhiça	57	n/d	n/d	70.2	22.3	7.5	*
Boane	51	n/d	n/d	59.6	16.7	17.4	3.9
Matutuine	35	n/d	n/d	67.2	26.4	6.4	*
Marracuene	45	n/d	n/d	70.4	21.6	8.0	*
Matola	73	n/d	n/d	62.3	23.6	12.0	3.2
Província	57	87.0	86.0	66.9	21.0	10.7	2.3

Nota: n/d – Dados não disponíveis.

Fonte: a MEC (2006); b DPEC (2006), INE et al (2005); c INE (1997); d INE (2004), e Tabulações especiais do INE não publicadas, f MEC (2006), g INE et al (2005), * sem ESG

INDICADORES SÓCIO-ECONÓMICOS POR DISTRITO

Província de Gaza

Distrito	Indicador										
	Nº de escolas (todos níveis), 2006 ^a	Nº de habitantes por escola, 2006 ^a	Taxa líquida de escolarização do Ensino Primário 1º grau 2002/3 (%) ^a	Taxa bruta de admissão no EP1 2006 ^b (%)			Taxa de Analfabetismo 2005 (%) ^c	Taxa de Alfabetismo 2002/3 (%) ^d	% de crianças em idade escolar (6-15) frequentando a escola, 1997 ^e		
				H	M	H/M			H	M	H&M
Chókwe	97	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	53.1	n/d	59.8	58.1	59.0
Guijá	62	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	65.5	n/d	45.5	44.3	44.9
Chibuto	123	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	79.6	n/d	56.4	53.0	54.7
Chicualacuala	55	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	69.0	n/d	33.9	34.9	34.4
Chigubo	26	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	79.6	n/d	33.9	23.7	38.6
Massingir	47	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	69.3	n/d	50.2	47.9	49.1
Mabalane	33	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	69.5	n/d	43.5	41.7	42.6
Bilene-Macia	93	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	54.2	n/d	61.8	53.1	57.4
Manjacaze	126	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	48.4	n/d	72.7	68.1	70.4
Xai-Xai	97	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	51.7	n/d	82.6	81.3	81.9
Província	n/d	n/d	89.5	143.4	141.9	142.7	43.8	56.2	61.6	58.1	59.9

INDICADORES SÓCIO-ECONÓMICOS POR DISTRITO

Província de Gaza (Continuação)

Distrito	Indicador						
	Relação aluno/professor no EP1 1º grau, 2006 ^f	Taxa líquida de frequência de escola primária, 2003 ^g		% de professores por níveis de ensino 2006 ^f			
		H	M	EP1	EP2	ESG1	ESG2
Chókwé	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Guijá	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Chibuto	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Chicualacuala	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Chigubo	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Massingir	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Mabalane	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Bilene-Macia	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Manjacaze	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Xai-Xai	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Província	64.7	77.7	77.0	71.9	18.0	9.4	0.7

Nota: n/d – Dados não disponíveis.

Fonte: a MEC (2006), a* MAE (2005); b MEC (2006), c INE (1997); d INE (2004), e Tabulações especiais do INE não publicadas, f MEC (2006), g INE et al (2005).

INDICADORES SÓCIO-ECONÓMICOS POR DISTRITO

Província de Inhambane

Distrito	Indicador										
	Nº de escolas (todos níveis), 2006 ^{a*}	Nº de habitantes por escola, 2006 ^a	Taxa líquida de escolarização do Ensino Primário 1º grau 2002/3 (%) ^a	Taxa bruta de admissão no EP1 2006 ^b (%)			Taxa de Analfabetismo 2005 (%) ^c	Taxa de Alfabetismo 2002/3 (%) ^d	% de crianças em idade escolar (6-15) frequentando a escola, 1997 ^e		
				H	M	H&M			H	M	H&M
Vilanculo	94	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	62.1	n/d	55.4	45.0	50.2
Massinga	96	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	66.1	n/d	59.7	52.8	56.2
Maxixe	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	34.7	n/d	76.6	74.3	75.4
Inhambane cidade	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	30.7	n/d	77.6	73.9	75.8
Zavala	78	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	50.0		68.1	61.5	64.8
Província	n/d	n/d	84.9	127.7	129.3	128.5	47.1	52.8	61.3	54.0	57.7

Província de Inhambane (Continuação)

Distrito	Indicador						
	Relação aluno/professor no EP1 1º grau, 2006 ^f	Taxa líquida de frequência de escola primária, 2003 ^g		% de professores por níveis de ensino 2006 ^f			
		H	M	EP1	EP2	ESG1	ESG2
Vilanculo	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Massinga	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Maxixe	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Inhambane cidade	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Zavala	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Província	65.2	77.8	77.0	71.4	18.1	8.9	1.6

Nota: n/d – Dados não disponíveis.

Fonte: a MEC (2006), a* MAE (2005); b MEC (2006); c INE (1997); d INE (2004), e Tabulações especiais do INE não publicadas, f MEC (2006), g INE et al (2005).

INDICADORES SÓCIO-ECONÓMICOS POR DISTRITO

Província de Sofala

Distrito	Indicador										
	Nº de escolas (todos níveis), 2006 ^{a*}	Nº de habitantes por escola, 2006 ^a	Taxa líquida de escolarização do Ensino Primário 1º grau 2002/3 (%) ^a	Taxa bruta de admissão no EP1 2006 ^b (%)			Taxa de Analfabetismo 2005 (%) ^c	Taxa de Alfabetismo 2002/3 (%) ^d	% de crianças em idade escolar (6-15) frequentando a escola, 1997 ^e		
				H	M	H&M			H	M	H&M
Caia	101	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	75.4	n/d	30.6	11.7	21.4
Machanga	47	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	76.2	n/d	34.2	17.2	25.9
Província	n/d	n/d	80.1	141.1	128.1	134.7	53.5	46.5	45.9	33.1	39.6

Província de Sofala (Continuação)

Distrito	Indicador						
	Relação aluno/professor no EP1 1º grau, 2006 ^f	Taxa líquida de frequência de escola primária, 2003 ^g		% de professores por níveis de ensino 2006 ^f			
		H	M	EP1	EP2	ESG1	ESG2
Caia	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Machanga	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Província	81.5	64.7	57.4	68.4	19.8	9.5	2.3

Nota: n/d – Dados não disponíveis.

Fonte: a MEC (2006), a* MAE (2005); b MEC (2006), c INE (1997); d INE (2004), e Tabulações especiais do INE não publicadas, f MEC (2006), g INE et al (2005).

INDICADORES SÓCIO-ECONÓMICOS POR DISTRITO

Província de Manica

Distrito	Indicador										
	Nº de escolas (todos níveis), 2006 ^a	Nº de habitantes por escola, 2006 ^a	Taxa líquida de escolarização do Ensino Primário 1º grau 2002/3 (%) ^a	Taxa bruta de admissão no EP1 2006 ^b (%)			Taxa de Analfabetismo 2005 (%) ^c	Taxa de Alfabetismo 2002/3 (%) ^d	% de crianças em idade escolar (6-15) frequentando a escola, 1997 ^e		
				H	M	H&M			H	M	H&M
Sussundenga	113	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	66.7	n/d	34.9	24.8	29.9
Gondola	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	50.8	n/d	46.6	30.3	38.6
Província	n/d	n/d	88.5	168.3	156.0	162.1	57.7	49.2	44.2	33.0	38.6

Província de Manica (Continuação)

Distrito	Indicador						
	Relação aluno/professor no EP1 1º grau, 2006 ^f	Taxa líquida de frequência de escola primária, 2003 ^g		% de professores por níveis de ensino 2006 ^f			
		H	M	EP1	EP2	ESG1	ESG2
Sussundenga	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Gondola	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Província	70.7	69.3	62.8	72.6	18.8	7.2	1.5

Nota: n/d – Dados não disponíveis.

Fonte: a MEC (2006), a* MAE (2005); b MEC (2006), c INE (1997); d INE (2004), e Tabulações especiais do INE não publicadas, f MEC (2006), g INE et al (2005).

INDICADORES SÓCIO-ECONÓMICOS POR DISTRITO

Província de Tete

Distrito	Indicador										
	Nº de escolas (todos níveis), 2006 ^{a*}	Nº de habitantes por escola, 2006 ^a	Taxa líquida de escolarização do Ensino Primário 1º grau 2002/3 (%) ^a	Taxa bruta de admissão no EP1 2006 ^b (%)			Taxa de Analfabetismo 2005 (%) ^c	Taxa de Alfabetismo 2002/3 (%) ^d	% de crianças em idade escolar (6-15) frequentando a escola, 1997 ^e		
				H	M	H&M			H	M	H&M
Mutarara	83	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	76.2	n/d	29.1	13.4	21.4
Província	n/d	n/d	97.7	185.7	181.1	183.4	57.0	43.0	35.4	27.6	31.5

Província de Tete (Continuação)

Distrito	Indicador						
	Relação aluno/professor no EP1 1º grau, 2006 ^f	Taxa líquida de frequência de escola primária, 2003 ^g		% de professores por níveis de ensino 2006 ^f			
		H	M	EP1	EP2	ESG1	ESG2
Mutarara	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Província	75.2	60.0	50.3	72.9	17.3	8.9	0.9

Nota: n/d – Dados não disponíveis.

Fonte: a MEC (2006), a* MAE(2005); b MEC (2006); c INE (1997); d INE (2004), e Tabulações especiais do INE não publicadas, f MEC (2006), g INE et al (2005).

INDICADORES SÓCIO-ECONÓMICOS POR DISTRITO

Província da Zambézia

Distrito	Indicador										
	Nº de escolas (todos níveis), 2006 ^a	Nº de habitantes por escola, 2006 ^a	Taxa líquida de escolarização do Ensino Primário 1º grau 2002/3 (%) ^a	Taxa bruta de admissão no EP1 2006 ^b (%)			Taxa de Analfabetismo 2005 (%) ^c	Taxa de Alfabetismo 2002/3 (%) ^d	% de crianças em idade escolar (6-15) frequentando a escola, 1997 ^e		
				H	M	H&M			H	M	H&M
Morrumbala	199	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	82.4	n/d	30.9	16.3	23.8
Província	n/d	n/d	91.5	198.3	184.7	191.6	74.7	25.3	40.7	28.3	34.8

Província da Zambézia (Continuação)

Distrito	Indicador						
	Relação aluno/professor no EP1 1º grau, 2006 ^f	Taxa líquida de frequência de escola primária, 2003 ^g		% de professores por níveis de ensino 2006 ^f			
		H	M	EP1	EP2	ESG1	ESG2
Morrumbala	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D
Província	105.9	53.4	44.5	75.6	16.8	6.7	0.9

Nota: n/d – Dados não disponíveis.

Fonte: a MEC (2006), a* MAE (2005); b MEC (2006); c INE (1997); d INE (2004), e Tabulações especiais do INE não publicadas, f MEC (2006), g INE et al (2005).

INDICADORES SÓCIO-ECONÓMICOS POR DISTRITO

Província de Nampula

Distrito	Indicador										
	Nº de escolas (todos níveis), 2006 ^a	Nº de habitantes por escola, 2006 ^a	Taxa líquida de escolarização do Ensino Primário 1º grau 2002/3 (%) ^a	Taxa bruta de admissão no EP1 2006 ^b (%)			Taxa de Analfabetismo 2005 (%) ^c	Taxa de Alfabetismo 2002/3 (%) ^d	% de crianças em idade escolar (6-15) frequentando a escola, 1997 ^e		
				H	M	H&M			H	M	H&M
Angoche	197	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	75.1	n/d	27.9	16.2	22.4
Eráti	234	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	79.9	n/d	30.0	17.5	24.0
Lalaua	96	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	77.3	n/d	42.6	26.1	34.7
Malema	87	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	64.2	n/d	42.0	31.1	36.8
Meconta	78	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	69.1	n/d	39.6	30.0	35.1
Mecubúri	249	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	76.2	n/d	42.9	29.6	36.7
Memba	103	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	82.7	n/d	26.3	16.9	21.9
Mogincual	69	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	84.4	n/d	23.7	13.1	18.7
Mogovolas	325	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	83.6	n/d	25.5	17.2	21.7
Moma	315	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	79.9	n/d	22.3	11.6	17.3
Monapo	312	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	72.6	n/d	29.2	18.8	24.2
Mossuril	47	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	82.8	n/d	23.2	14.7	19.2
Muecate	60	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	77.6	n/d	39.8	26.6	33.6
Murrupula	88	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	80.2	n/d	38.8	28.5	34.0
Nacala Velha	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	82.9	n/d	23.3	14.4	19.1
Nacarôa	45	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	80.5	n/d	40.7	28.7	35.1
Nampula	98	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	72.7	n/d	58.4	54.1	56.3
Ribáuê	133	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	68.5	n/d	43.5	31.7	38.0
Ilha de Moçambique	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	65.3	n/d	35.8	28.8	32.4
Nacala Porto	58	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	6.9	n/d	41.1	32.0	36.6
Província	n/d	n/d	77.7	171.0	160.6	165.9	69.9	30.1	35.3	25.9	30.9

INDICADORES SÓCIO-ECONÓMICOS POR DISTRITO

Província de Nampula (Continuação)

Distrito	Indicador						
	Relação aluno/professor no EP1 1º grau, 2006 ^f	Taxa líquida de frequência de escola primária, 2003 ^g		% de professores por níveis de ensino 2006 ^f			
		H	M	EP1	EP2	ESG1	ESG2
Angoche	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Eráti	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Lalaua	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Malema	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Meconta	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Mecubúri	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Memba	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Mogincual	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Mogovolas	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Moma	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Monapo	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Mossuril	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Muecate	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Murrupula	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Nacala Velha	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Nacarôa	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Nampula	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Ribáuè	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Ilha de Moçambique	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Nacala Porto	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Província	83.8	50.2	43.1	74.8	18.1	5.9	1.3

Nota: n/d – Dados não disponíveis.

Fonte: a MEC (2006), a* MAE (2005); b MEC (2006), c INE (1997); d INE (2004), e Tabulações especiais do INE não publicadas, f MEC (2006), g INE et al (2005).

INDICADORES SÓCIO-ECONÓMICOS POR DISTRITO

Província de Cabo Delgado

Distrito	Nº de escolas (todos níveis), 2006 ^a	Nº de habitantes por escola, 2006 ^a	Taxa líquida de escolarização do Ensino Primário 1º grau 2002/3 (%) ^a	Indicador			Taxa de Analfabetismo 2005 (%) ^c	Taxa de Alfabetismo 2002/3 (%) ^d	% de crianças em idade escolar (6-15) frequentando a escola, 1997 ^e					
				Taxa bruta de admissão no EP1 2006 ^b (%)					H	M	H&M	H	M	H&M
				H	M	H&M								
Ancuabe	52	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	74.1	n/d	25.4	19.5	25.4			
Balama	61	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	81.2	n/d	26.8	15.0	21.2			
Chiúre	92	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	78.9	n/d	33.7	20.4	27.2			
Ibo	6	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	65.0	n/d	37.7	30.4	34.0			
Macomia	48	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	80.6	n/d	22.7	13.6	18.1			
Mecufi	17	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	79.2	n/d	19.7	10.3	15.1			
Meluco	26	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	77.4	n/d	28.2	17.8	23.1			
Moc. da Praia	50	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	74.9	n/d	27.7	16.9	22.3			
Montepuez	108	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	2.9	n/d	40.8	31.8	36.4			
Mueda	54	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	75.6	n/d	31.4	27.0	29.3			
Muidumbe	28	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	72.3	n/d	34.4	26.5	30.5			
Namuno	117	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	83.7	n/d	31.5	21.0	26.5			
Nangade	44	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	77.9	n/d	28.4	20.8	24.7			
Palma	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	81.1	n/d	17.8	9.4	13.8			
Pemba Metuge	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	72.8	n/d	27.1	17.3	22.3			
Quissanga	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	76.4	n/d	32.8	19.9	26.4			
Província	n/d	n/d	86.4	197.1	176.8	187.0	77.3	22.7	32.4	22.8	27.7			

INDICADORES SÓCIO-ECONÓMICOS POR DISTRITO

Província de Cabo Delgado (Continuação)

Distrito	Indicador						
	Relação aluno/professor no EP1 1º grau, 2006 ^f	Taxa líquida de frequência de escola primária, 2003 ^g		% de professores por níveis de ensino 2006 ^f			
		H	M	EP1	EP2	ESG1	ESG2
Ancuabe	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Balama	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Chiúre	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Ibo	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Macomia	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Mecufi	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Meluco	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Moc. da Praia	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Montepuez	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Mueda	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Muidumbe	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Namuno	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Nangade	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Palma	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Pemba Metuge	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Quissanga	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Província	80.4	61.2	56.1	74.4	17.3	6.7	1.7

Nota: n/d – Dados não disponíveis.

Fonte: a MEC (2006), a* MAE (2005); b DPEC (2006), INE et al (2005); c INE (1997); d INE (2004), e Tabulações especiais do INE não publicadas, f MEC (2006), g INE et al (2005).

INDICADORES SÓCIO-ECONÓMICOS POR DISTRITO

Província de Niassa

Distrito	Indicador										
	Nº de escolas (todos níveis), 2006 ^a	Nº de habitantes por escola, 2006 ^a	Taxa líquida de escolarização do Ensino Primário 1º grau 2002/3 (%) ^a	Taxa bruta de admissão no EP1 2006 ^b (%)			Taxa de Analfabetismo 2005 (%) ^c	Taxa de Alfabetismo 2002/3 (%) ^d	% de crianças em idade escolar (6-15) frequentando a escola, 1997 ^e		
				H	M	H&M			H	M	H&M
Cuamba	169	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	58.9	n/d	45.5	37.4	41.6
Província	n/d	n/d	96.7	194.0	186.1	190.1	665.3	34.6	35.5	27.1	31.5

Província de Niassa (Continuação)

Distrito	Indicador						
	Relação aluno/professor no EP1 1º grau, 2006 ^f	Taxa líquida de frequência de escola primária, 2003 ^g		% de professores por níveis de ensino 2006 ^f			
		H	M	EP1	EP2	ESG1	ESG2
Cuamba	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Província	65.2	44.3	39.8	75.9	17.5	5.9	0.8

Nota: n/d - Dados não disponíveis.

Fonte: a MEC (2006), a* MAE (2005); b MEC (2006), c INE (1997); d INE (2004), e Tabulações especiais do INE não publicadas, f MEC (2006), g INE et al (2005).

IV.6. ÁGUA E SANEAMENTO

Os indicadores sobre água e saneamento são produzidos continuamente e periodicamente pelo Ministério das Obras Públicas e Habitação, Departamento de Planificação e Estatística, e são actualizados trimestralmente. Alguns indicadores também são produzidos pelo Instituto Nacional de Estatística através de dados provenientes de inquéritos e Censos. No entanto para obter dados fiáveis ao nível de distrito só se pode conseguir através do Censo.

IV.6.1. CONCEITOS

Água potável – água adequada ao consumo humano (INE 2005).

Fontanário – Fonte artificial de abastecimento de água ao público.

Furo – Quando a casa é abastecida de água proveniente do subsolo através de um tubo puxado manualmente, a energia eléctrica ou vento (INE.1999).

Latrina - pequena construção ou estrutura geralmente separada da casa, onde as pessoas fazem necessidades biológicas.

Poço - Perfuração ou escavação através da qual se pode captar água subterrânea.

INDICADORES SÓCIO-ECONÓMICOS POR DISTRITO

IV.6.2. INSTITUIÇÃO FORNECEDORA E PERIODICIDADE DE RECOLHA

Indicadores	Fonte	Instituição	Periodicidade
Taxa de cobertura de abastecimento de água	MPD.1997.Balanço do Plano Económico e Social. Maputo	MPD	Anual
% da população com acesso a água potável	MOPH.2006.Balanço III trimestre. Maputo	MOPH	Trimestral
% de famílias com acesso a latrinas melhoradas	INE. 2004. Inquérito aos Agregados Familiares Sobre Orçamento Familiar. Relatório Final 2002/3. Maputo	INE	Quinquenal
% da população com acesso aos serviços de saneamento	MOPH.2006.Balanço III trimestre. Maputo	MOPH	Trimestral
Fontes de água	INE. 2005. Moçambique: Indicadores Sócio-Demográficos por distrito,1997. Maputo	INE	Decenal

IV.6.3. INDICADORES DE ÁGUA E SANEAMENTO POR PROVÍNCIA E DISTRITO

Província	Indicador		
	Taxa de cobertura de abastecimento de água, 1997 ^a (%)	% da população com acesso a água potável, 2006 ^b	% de agregados com acesso a latrinas melhoradas, 2002/3 ^c
Maputo cidade	n/d	33.8	33.6
Maputo Província	69.9	51.1	16.9
Gaza	22	49.8	16.9
Inhambane	28.5	68.4	5.2
Sofala	28.5	52.3	7.1
Manica	41.8	52.9	17.4
Tete	41.1	58.4	2.0
Zambézia	65.9	86.3	1.8
Nampula	50.5	67.7	4.6
Cabo Delgado	60.8	58.4	3.4
Niassa	67.1	69.8	4.4

Fonte: a MPD (1997); b MOPH (2006), c INE (2004).

INDICADORES SÓCIO-ECONÓMICOS POR DISTRITO

Província de Maputo

Distrito	Indicador				
	Distribuição percentual dos agregados familiares por fonte de água para beber, 1997				
	Canalizada	Fontanários	Poço	Furo	Rio ou Lago
Moamba	22.8	10.6	21.8	4.4	34.5
Namaacha	13.0	10.4	16.3	17.9	37.4
Manhiça	10.5	12.0	58.2	9.2	4.7
Boane	28.5	37.3	5.0	3.8	19.2
Matutuine	2.2	11.9	37.4	10.4	36.1
Marracuene	5.5	8.4	51.9	26.3	2.4
Matola	51.2	8.4	51.9	26.3	2.4
Província	31.1	17.6	27.8	7.9	11.5

Fonte: INE (2005).

Província de Gaza

Distrito	Indicador				
	Distribuição percentual dos agregados familiares por fonte de água para beber, 1997				
	Canalizada	Fontanários	Poço	Furo	Rio ou Lago
Chókwé	25.5	7.8	33.7	10.4	16.9
Guijá	1.0	10.2	17.1	52.6	16.7
Chibuto	6.0	6.4	53.2	12.6	18.0
Chicualacuala	13.8	5.9	17.3	28.3	31.4
Chigubo	0.2	3.7	35.5	12.4	39.7
Massingir	0.3	0.9	2.2	24.5	64.8
Mabalane	8.9	11.7	5.9	12.5	59.0
Bilene-Macia	5.4	8.7	58.3	20.3	5.3
Manjacaze	0.8	2.7	71.4	15.1	2.3
Xai-Xai	3.4	15.1	52.8	15.2	10.1
Província	10.2	9.8	45.3	17.0	13.3

Fonte: INE (2005).

INDICADORES SÓCIO-ECONÓMICOS POR DISTRITO

Província de Inhambane

Distritos	Indicador				
	Distribuição percentual dos agregados familiares por fonte de água para beber, 1997				
	Canalizada	Fontanários	Poço	Furo	Rio ou Lago
Vilanculos	2.5	5.1	59.5	25.7	4.7
Massinga	0.9	1.0	67.4	19.0	4.4
Maxixe	9.1	7.9	59.4	17.0	0.9
Inhambane Cidade	33.7	16.5	34.9	5.1	2.1
Zavala	1.2	1.5	77.4	4.4	4.3
Província	3.7	3.6	61.5	18.1	7.1

Fonte: INE (2005).

Província de Sofala

Distrito	Indicador				
	Distribuição percentual dos agregados familiares por fonte de água para beber, 1997				
	Canalizada	Fontanários	Poço	Furo	Rio ou Lago
Caia	0.3	0.5	35.8	45.8	15.8
Machanga	0.2	0.1	70.1	3.8	25.8
Província	15.1	7.8	46.3	9.2	19.8

Fonte: INE (2005).

Província de Manica

Distrito	Indicador				
	Distribuição percentual dos agregados familiares por fonte de água para beber, 1997				
	Canalizada	Fontanários	Poço	Furo	Rio ou Lago
Sussundenga	0.7	1.8	28.9	8.1	58.8
Gondola	1.5	4.2	55.9	8.1	28.4
Província	3.6	6.2	41.4	14.6	32.0

Fonte: INE (2005).

INDICADORES SÓCIO-ECONÓMICOS POR DISTRITO

Província de Tete

Distrito	Indicador				
	Distribuição percentual dos agregados familiares por fonte de água para beber, 1997				
	Canalizada	Fontanários	Poço	Furo	Rio ou Lago
Mutarara	0.6	8.2	39.2	19.2	30.3
Província	4.2	7.4	39.3	13.9	34.0

Fonte: INE (2005).

Província da Zambézia

Distrito	Indicador				
	Distribuição percentual dos agregados familiares por fonte de água para beber, 1997				
	Canalizada	Fontanários	Poço	Furo	Rio ou Lago
Morrumbala	0.2	1.8	55.6	6.0	35.3
Província	1.5	3.6	71.4	4.5	17.0

Fonte: INE (2005).

INDICADORES SÓCIO-ECONÓMICOS POR DISTRITO

Província de Nampula

Distrito	Indicador				
	Distribuição percentual dos agregados familiares por fonte de água para beber, 1997				
	Canalizada	Fontanários	Poço	Furo	Rio ou Lago
Angoche	7.5	4.0	79.8	4.3	2.1
Eráti	0.5	1.9	81.0	1.1	14.6
Lalaua	1.0	1.7	65.6	1.1	30.7
Malema	0.1	0.4	36.0	1.3	62.1
Meconta	9.3	2.0	82.0	1.3	4.9
Mecubúri	0.1	0.4	80.2	0.6	18.5
Memba	0.4	0.9	64.7	1.6	32.4
Mogincual	0.1	2.6	84.0	5.0	7.7
Mogovolas	0.3	0.1	95.4	1.2	2.9
Moma	0.1	0.6	90.3	2.4	4.2
Monapo	4.4	1.6	74.7	0.9	18.3
Mossuril	1.0	0.9	92.5	3.1	2.2
Muecate	0.0	0.1	70.9	1.0	27.2
Murupula	0.1	1.5	75.9	3.4	18.8
Nacala Velha	0.9	3.0	87.9	1.0	6.9
Nacarôa	0.1	1.1	86.5	1.4	10.1
Nampula	34.6	28.8	30.7	1.2	3.5
Ribáuê	1.4	3.6	70.2	1.4	23.1
Iha de Moçambique	18.3	14.1	65.3	0.8	1.3
Nacala Porto	43.3	17.3	34.1	1.6	1.6
Província	6.8	4.8	72.5	1.9	13.2

Fonte: INE (2005).

INDICADORES SÓCIO-ECONÓMICOS POR DISTRITO

Província de Cabo Delgado

Distrito	Indicador				
	Distribuição percentual dos agregados familiares por fonte de água para beber, 1997				
	Canalizada	Fontanários	Poço	Furo	Rio ou Lago
Ancuabe	0.1	2.6	74.4	9.4	10.6
Balama	0.3	4.5	71.1	15.3	8.4
Chiúre	0.3	2.3	52.6	18.5	24.8
Ibo	0.1	25.7	55.7	17.9	0.1
Macomia	1.9	2.3	40.1	47.0	7.4
Mecufi	0.2	1.6	14.8	73.4	6.0
Meluco	0.2	0.8	81.0	9.7	8.3
Mocimboa da Praia	0.3	4.3	34.9	6.0	12.0
Montepuez	0.7	7.7	76.6	8.3	2.4
Mueda	0.6	0.3	59.8	12.0	31.8
Muidumbe	0.2	0.2	26.7	2.4	61.7
Namuno	0.1	1.2	73.7	31.8	8.7
Nangade	0.2	0.1	63.6	61.7	2.7
Palma	0.7	8.1	46.3	8.7	38.8
Pemba Metuge	2.9	30.4	23.9	30.2	8.9
Quissanga	0.4	20.2	31.6	26.1	19.1
Pemba	57.8	8.1	18.6	11.3	0.1
Província	3.5	5.0	55.2	19.8	14.7

Fonte: INE (2005).

Província de Niassa

Distrito	Indicador				
	Distribuição percentual dos agregados familiares por fonte de água para beber, 1997				
	Canalizada	Fontanários	Poço	Furo	Rio ou Lago
Cuamba	13.6	3.5	44.5	2.9	35.0
Província	2.9	2.7	55.5	8.4	28.3

Fonte: INE (2005).

IV.7. ECONOMIA

Os indicadores económicos provêm de relatórios de desenvolvimento humano e anuários estatísticos publicados pelo Programa da Nações Unidas para Desenvolvimento (PNUD) e Instituto Nacional de Estatística, respectivamente. Estes documentos só fornecem dados desagregados até ao nível de província, não sendo, por isso, apresentados nesta compilação dados relativos aos distritos.

IV.7.1. CONCEITOS

Desemprego – Consideram-se desempregadas todas as pessoas de 15 e mais anos que no período de referencia estavam na situação de população desempregada (segundo a Organização Internacional do Trabalho) incluindo aquelas pessoas que se tinham declarado como empregadas nas seguintes condições: Trabalhadores ocasionais, Trabalhadores por conta própria fora da agricultura com trabalho regular mais que não exercem as sua actividade no período de referencia por razoes económicas (INE, 2006).

Índice de Desenvolvimento Humano – É uma medida composta que mede a realização média de um país em 3 dimensões básicas de desenvolvimento humano.

- Uma vida longa e saudável, medida pela esperança de vida a nascença;
- Conhecimento medido pela taxa de alfabetização de adultos (com ponderação de dois terços) e pela taxa de escolarização bruta combinada do primário, secundário e superior (com ponderação de um terço);
- Um nível de vida digno, medido pelo PIB per capita (PNUD et al. 2006).

Linha nacional de pobreza - situa-se ao nível de determinados padrões nutricionais, estabelecidos através da medição do valor de consumo de bens alimentares equivalentes a 2.100 quilocalorias, bens não alimentares e a imputação de valores de uso de bens duráveis como a habitação dos agregados familiares. Excluiu-se o consumo dos bens fornecidos gratuitamente pelo sector público e daqueles produzidos em casa (MPF, 2004).

Linha de pobreza – refere-se ao nível de renda anual abaixo do qual uma pessoa ou agregado familiar não possui condições de obter os recursos básicos necessários para viver (MPF, 2004).

Produto Interno Bruto (PIB) – Valor da riqueza gerada no país durante o processo produtivo num período determinado; é o valor dos bens e serviços produzidos no país a preços de mercado e livre de duplicações, excluindo o valor das importações (INE, 2002).

População Economicamente Activa – É constituída pelas pessoas de 7 anos ou mais que realizam ou procuram realizar alguma actividade (INE, 1999).

Taxa de desemprego – é a relação entre as pessoas desempregadas e o total da população economicamente activa (INE, 2006).

IV.7.2. INSTITUIÇÃO FORNECEDORA E PERIODICIDADE DE RECOLHA

Indicadores	Fonte	Instituição	Periodicidade
Índice de Desenvolvimento Humano	PNUD et al. 2006. Moçambique, Relatório Nacional do Desenvolvimento Humano 2005	PNUD	Anual
Produto Interno Bruto (PIB)	PNUD et al. 2006. Moçambique, Relatório Nacional do Desenvolvimento Humano 2005	PNUD	Anual
PIB Real Per Capita (US\$)	PNUD et al. 2006. Moçambique, Relatório Nacional do Desenvolvimento Humano 2005	PNUD	Anual
Taxa de desemprego	INE. 2006. Inquérito Integrado a Força de Trabalho. Relatório Final 2004/05. Maputo	INE/DDD	
Índice de Pobreza Humana (HPI-1)	PNUD et al. 2006. Moçambique, Relatório Nacional do Desenvolvimento Humano 2005	PNUD	Anual

INDICADORES SÓCIO-ECONÓMICOS POR DISTRITO

IV.7.3. INDICADORES ECONÓMICOS POR PROVÍNCIA

Província	Indicador			
	Índice de Desenvolvimento Humano, 2004 ^a	Índice de Pobreza Humana (HPI-1), 2003 ^a	PIB Real Per Capita (US\$), 2004 ^a	Taxa de desemprego 2004/5 (%) ^b
Niassa	0.353	55.9	87	31.7
Cabo Delgado	0.313	57.6	82	10.9
Nampula	0.340	55.5	102	15.7
Zambézia	0.376	59.1	92	11.2
Tete	0.372	50.2	86	16.5
Manica	0.412	45.0	98	23.9
Sofala	0.414	46.7	187	21.2
Inhambane	0.442	46.1	134	11.5
Gaza	0.439	36.7	103	16.3
Maputo Província	0.588	28.2	518	36.3
Maputo Cidade	0.651	18.4	441	40.0

Fonte: a PNUD (2006); b INE (2006).

IV.8. ENERGIA

Os dados sobre energia são produzidos pela Direcção Nacional de Energia Eléctrica do Ministério da Energia. Outros indicadores podem ser produzidos com base em inquéritos realizados pelo INE e que apenas fornecem informação até ao nível de província.

IV.8.1. CONCEITOS

Distribuição de energia eléctrica: é a transmissão de energia eléctrica com uma tensão a baixo de 66 kV a partir das subestações abaixadoras, dos postos de transformação ou dos postos de seccionamento das instalações eléctricas que recebem e transmitem a corrente eléctrica aos consumidores (Decreto 8/2000, 20 de Abril).

Instalação de Alta Tensão (AT): são instalações com tensão superior a 66 Kilo Volt (kV) (Decreto 8/2000, 20 de Abril).

Instalação de Muito Alta Tensão: são instalações com tensão superior a 220 kV (Decreto 8/2000, 20 de Abril).

Instalação de Média Tensão (MT): são instalações com tensão superior a 1 kV e igual ou inferior a 66 kV (Decreto 8/2000, 20 de Abril).

Instalação de Baixa Tensão (BT): são instalações com tensão até 1 kV e igual ou inferior a 66 kV (Decreto 8/2000, 20 de Abril).

Rede Nacional de Transporte de Energia (RNT): é o conjunto de sistemas utilizados para transporte de energia eléctrica entre regiões, dentro do país ou para outros países, para a alimentação de redes subsidiárias e inclui os sistemas de ligação entre redes, entre centrais ou entre redes e centrais (Decreto 8/2000, 20 de Abril).

Rede eléctrica nacional: é o conjunto de instalações de serviço público destinadas a produção, transporte e distribuição de energia eléctrica (Decreto 8/2000, 20 de Abril).

Transporte de Energia eléctrica: é a transmissão de energia eléctrica de tensão igual a ou acima de uma tensão de 66 kV, abrangendo o estágio que vai desde os bancos de transformadores das subestações elevadoras ligados à centrais até às subestações abaixadoras ligadas a distribuição (Decreto 8/2000, 20 de Abril).

IV.8.2. INSTITUIÇÃO FORNECEDORA E PERIODICIDADE DE RECOLHA

Indicadores	Fonte	Instituição	Periodicidade
Tipos/Fontes de produção	Ministério de Energia. 2006. Direcção Nacional de Energia eléctrica	Ministério de Energia (ME)/ Direcção Nacional de Energia Eléctrica (DNEE)	Semestral
% de agregado familiar que tem acesso a electricidade	INE. 2004. Inquérito aos Agregados Familiares sobre Orçamento Familiar. Relatório Final, 2002/3	INE/Departamento de Difusão e Documentação (DDD)	Quinquenal Semestral
Nr. Total de consumidores	Ministério de Energia. 2006. Direcção Nacional de Energia eléctrica	ME/DNEE	Semestral
Taxa de cobertura (%)	Ministério de Energia. 2006. Direcção Nacional de Energia eléctrica	ME/DNEE	Semestral
Linhas de rede eléctrica instaladas	Ministério de Energia. 2006. Direcção Nacional de Energia eléctrica	ME/DNEE	Semestral
Principais fontes de energia	Ministério de Energia. 2006. Direcção Nacional de Energia eléctrica	ME/DNEE	Semestral

IV.8.3. INDICADORES DE ENERGIA POR PROVÍNCIA E DISTRITO

Cidade de Maputo

Indicador					
Tipos/Fontes de produção, 2006 ^a	Agregados familiares com acesso a electricidade, 2002/3 ^b (%)	Nº Total de consumidores, 2006 ^a	Taxa de cobertura, 2006 ^a (%)	Linhas de rede eléctrica instaladas, 2006 ^a	Principais fontes de energia, 2006 ^a
Interligação através da RT (110kV)	45.9	1 244 227	1.0	BT e MT	Interligação através da RT

Fonte: a ME (2006); INE (2004).

Província de Maputo

Distrito	Indicador					
	Tipos/Fontes de produção, 2006 ^a	Agregados familiares com acesso a electricidade, 2002/3 ^b (%)	Nº Total de consumidores, 2006 ^a	Taxa de cobertura, 2006 ^a (%)	Linhas de rede eléctrica instaladas, 2006 ^a	Principais fontes de energia, 2006 ^a
Moamba	Interligação através da RT (110kV)	n/d	572	0.9	BT e MT	Interligação através da RT
Namaacha	Interligação através da RT (110kV)	n/d	729	1.6	BT e MT	Interligação através da RT
Manhiça	Interligação através da RT (110kV)	n/d	612	0.3	BT e MT	Interligação através da RT
Boane	Interligação através da RT (110kV)	n/d	1 433	1.8	BT e MT	Interligação através da RT
Matutuine	Interligação através da RT (110kV)	n/d	205	0.4	BT e MT	Interligação através da RT
Marracuene	Interligação através da RT (110kV)	n/d	365	0.6	BT e MT	Interligação através da RT
Matola	Interligação através da RT (110kV)	n/d	12573	2.0	BT e MT	Interligação através da RT
Província	n/d	18.1	n/d	n/d	n/d	n/d

Nota: n/d - Dados não disponíveis.

Fonte: a ME (2006); INE (2004).

INDICADORES SÓCIO-ECONÓMICOS POR DISTRITO

Província de Gaza

Distrito	Indicador					
	Tipos/Fontes de produção, 2006 ^a	Agregados familiares com acesso a electricidade, 2002/3 ^b (%)	Nº Total de consumidores, 2006 ^a	Taxa de cobertura, 2006 ^a (%)	Linhas de rede eléctrica instaladas, 2006 ^a	Principais fontes de energia, 2006 ^a
Chókwé	Interligação através da RT (110kV)	n/d	340	1.6	MT e BT	Interligação através da RT
Guijá	Interligação através da RT (110kV)	n/d	130	0.2	MT e BT	Interligação através da RT
Chibuto	Interligação através da RT (110kV)	n/d	101	0.5	MT e BT	Interligação através da RT
Chicualacuala	Gerador Diesel (1x250 KvA)	n/d	470	1.1	MT e BT	Gerador Diesel
Chigubo	Gerador Diesel (1x250 KvA)	n/d	55	0.3	BT	Gerador Diesel
Massingir	Gerador Diesel (1x250 KvA)	n/d	209	0.8	BT	Gerador Diesel
Mabalane	Gerador Diesel (1x250 KvA) Gerador Diesel (1x165 KvA)	n/d	450	1.4	BT	Gerador Diesel
Bilene-Macia	Interligação através da RT (110kV)	n/d	1438	0.9	MT e BT	Interligação através da RT
Manjacaze	Interligação através da RT (110kV)	n/d	610	0.3	MT e BT	Interligação através da RT
Xai-Xai	Interligação através da RT (110kV)	n/d	5317	2.6	MT e BT	Interligação através da RT
Província	n/d	7.3	n/d	n/d	n/d	n/d

Nota: n/d – Dados não disponíveis.

Fonte: a ME (2006); INE (2004).

INDICADORES SÓCIO-ECONÓMICOS POR DISTRITO

Província de Inhambane

Distrito	Indicador					
	Tipos/Fontes de produção, 2006 ^a	Agregados familiares com acesso a electricidade, 2002/3 ^b (%)	Nº Total de consumidores, 2006 ^a	Taxa de cobertura, 2006 ^a (%)	Linhas de rede eléctrica instaladas, 2006 ^a	Principais fontes de energia, 2006 ^a
Vilanculo	Gerador Gás (1x160 kVA) Gerador Gás (1x180 kVA) Gerador Gás (1x400 kVA)	n/d	518	0.4	MT e BT	Gerador Gás (1x180 kVA)
Massinga	Interligação através da RT (110kV)	n/d	626	0.3	MT e BT	Interligação através da RT
Maxixe	Interligação através da RT (110kV)	n/d	4 227	2.8	MT e BT	Interligação através da RT
Inhambane Cidade	Interligação através da RT (110kV)	n/d	5 222	8.8	MT e BT	Interligação através da RT
Zavala	Interligação através da RT (110kV)	n/d	284	0.2	MT e BT	Interligação através da RT
Província	n/d	3.1	n/d	n/d	n/d	n/d

Nota: n/d – Dados não disponíveis.

Fonte: a ME (2006); INE (2004).

Província de Sofala

Distrito	Indicador					
	Tipos/Fontes de produção, 2006 ^a	Agregados familiares com acesso a electricidade, 2002/3 ^b (%)	Nº Total de consumidores, 2006 ^a	Taxa de cobertura, 2006 ^a (%)	Linhas de rede eléctrica instaladas, 2006 ^a	Principais fontes de energia, 2006 ^a
Caia	Interligação através da RT (110kVA)	n/d	120	0.1	MT e BT	Interligação através da RT
Machanga	Gerador Diesel (1x100 kVA)	n/d	74	0.1	MT	Gerador Diesel
Província	n/d	6.7	n/d	n/d	n/d	n/d

Nota: n/d – Dados não disponíveis.

Fonte: a ME (2006); INE (2004).

INDICADORES SÓCIO-ECONÓMICOS POR DISTRITO

Província de Manica

Distrito	Indicador					
	Tipos/Fontes de produção, 2006 ^a	Agregados familiares com acesso a electricidade, 2002/3 ^b (%)	Nº Total de consumidores, 2006 ^a	Taxa de cobertura, 2006 ^a (%)	Linhas de rede eléctrica instaladas, 2006 ^a	Principais fontes de energia, 2006 ^a
Sussundenga	Interligação através da RT (110KvA)	n/d	348	1.1	MT e BT	Interligação através da RT
Gondola	Interligação através da RT (110KvA)	n/d	893	0.4	MT e BT	Interligação através da RT
Província	n/d	6.0	n/d	n/d	n/a	n/d

Nota: n/d – Dados não disponíveis.

Fonte: a ME (2006); INE (2004).

Província de Tete

Distrito	Indicador					
	Tipos/Fontes de produção, 2006 ^a	Agregados familiares com acesso a electricidade, 2002/3 ^b (%)	Nº Total de consumidores, 2006 ^a	Taxa de cobertura, 2006 ^a (%)	Linhas de rede eléctrica instaladas, 2006 ^a	Principais fontes de energia, 2006 ^a
Mutarara	Interligação através da RT (110KvA)	n/d	479	0.3	MT e BT	Interligação através da RT
Província	n/d	3.5	n/d	n/d	n/d	n/d

Nota: n/d – Dados não disponíveis.

Fonte: a ME (2006); INE (2004).

Província da Zambézia

Distrito	Indicador					
	Tipos/Fontes de produção, 2006 ^a	Agregados familiares com acesso a electricidade, 2002/3 ^b (%)	Nº Total de consumidores, 2006 ^a	Taxa de cobertura, 2006 ^a (%)	Linhas de rede eléctrica instaladas, 2006 ^a	Principais fontes de energia, 2006 ^a
Morrumbala	Interligação através da RT (110KvA)	n/d	138	0.1	MT e BT	Interligação através da RT
Província	n/d	2.7	n/d	n/d	n/d	n/d

Nota: n/d – Dados não disponíveis.

Fonte: a ME (2006); INE (2004).

INDICADORES SÓCIO-ECONÓMICOS POR DISTRITO

Província de Nampula

Distrito	Indicador					
	Tipos/Fontes de produção, 2006 ^a	Agregados familiares com acesso a electricidade, 2002/3 ^b (%)	Nº Total de consumidores, 2006 ^a	Taxa de cobertura, 2006 ^a (%)	Linhas de rede eléctrica instaladas, 2006 ^a	Principais fontes de energia, 2006 ^a
Angoche	Interligação através da RT (110KvA)	n/d	2 718	1.0	MT e BT	Interligação através da RT
Eráti	Gerador Diesel (1x250 KvA)	n/d	225	0.1	BT	Gerador Diesel
Lalaua	Gerador Diesel (1x75 KvA)	n/d	56	0.1	BT	Gerador Diesel
Malema	Interligação através da RT (110KvA)	n/d	228	0.2	MT e BT	Interligação através da RT
Meconta	Interligação através da RT (110KvA)	n/d	1 442	1.0	MT e BT	Interligação através da RT
Mecubúri	Gerador Diesel (1x100 KvA)	n/d	91	0.1	BT	Gerador Diesel
Memba	Interligação através da RT (110KvA)	n/d	113	0.1	MT e BT	Interligação através da RT
Mogincual	Gerador Diesel (1x100 KvA)	n/d	72	0.1	BT	Gerador Diesel
Mogovolas	Interligação através da RT (110KvA)	n/d	429	0.2	MT e BT	Interligação através da RT
Moma	Interligação através da RT (110KvA)	n/d	215	0.1	MT e BT	Interligação através da RT
Monapo	Interligação através da RT (110KvA)	n/d	1 829	0.7	MT e BT	Interligação através da RT
Mossuril	Interligação através da RT (110KvA)	n/d	298	0.3	MT e BT	Interligação através da RT
Muecate	Gerador Diesel (1x64 KvA)	n/d	76	0.1	BT	Gerador Diesel
Murupula	Gerador Diesel (1x100 KvA)	n/d	300	0.3	BT	Gerador Diesel
NacalaVelh	Interligação através da RT (110KvA)	n/d	337	0.4	MT e BT	Interligação através da RT
Nacarôa	Interligação através da RT (110KvA)	n/d	87	0.1	MT e BT	Interligação através da RT
Nampula	Interligação através da RT (110KvA)	n/d	85	0.1	MT e BT	Interligação através da RT
Ribáuê	Interligação através da RT (110KvA)	n/d	430	0.3	MT e BT	Interligação através da RT
Iha de Moçambique	Interligação através da RT (110KvA)	n/d	1 486	3.2	MT e BT	Interligação através da RT
Nacala Porto	Interligação através da RT (110KvA)	n/d	7 523	3.7	MT e BT	Interligação através da RT
Província	n/d	4.9	n/d	n/d	n/d	n/d

Nota: n/d – Dados não disponíveis.

Fonte: a ME (2006); INE (2004).

INDICADORES SÓCIO-ECONÓMICOS POR DISTRITO

Província de Cabo Delgado

Distrito	Indicador					
	Tipos/Fontes de produção, 2006 ^a	Agregados familiares com acesso a electricidade, 2002/3 ^b (%)	Nº Total de consumidores, 2006 ^a	Taxa de cobertura, 2006 ^a (%)	Linhas de rede eléctrica instaladas, 2006 ^a	Principais fontes de energia, 2006 ^a
Ancuabe	Gerador Diesel (1x85 KvA)	n/d	76	0.1	BT	Gerador Diesel
Balama	Gerador Diesel (1x75 KvA)	n/d	96	0.1	BT	Gerador Diesel
Chiúre	Gerador Diesel (1x94 KvA)	n/d	60	0.1	BT	Gerador Diesel
Ibo	Gerador Diesel (1x60 KvA)	n/d	122	2.3	BT	Gerador Diesel
Macomia	Gerador Diesel (1x100 KvA)	n/d	91	0.1	BT	Gerador Diesel
Mecufi	Gerador Diesel (1x250 KvA)	n/d	22	0.1	BT	Gerador Diesel
Meluco	Gerador Diesel (1x90 KvA)	n/d	115	0.1	BT	Gerador Diesel
Mocimboa da Praia	Gerador Diesel (1x90 KvA)	n/d	260	0.3	BT	Gerador Diesel
Montepuez	Gerador Diesel (1x60KvA)	n/d	575	0.3	BT	Gerador Diesel
Mueda	Gerador Diesel (1x500 KvA)	n/d	68	0.1	BT	Gerador Diesel
Muidumbe	Gerador Diesel (1x90 KvA)	n/d	67	0.1	BT	Gerador Diesel
Namuno	Gerador Diesel (1x45 KvA)	n/d	77	0.1	BT	Gerador Diesel
Nangade	Gerador Diesel (1x45 KvA)	n/d	122	0.2	BT	Gerador Diesel
Palma	Gerador Diesel (1x100 KvA)	n/d	28	0.1	BT	Gerador Diesel
Pemba Metuge	Gerador Diesel (1x110 KvA)	n/d	27	0.1	BT	Interligação através da RT
Quissanga	Gerador Diesel (1x150 KvA)	n/d	35	0.1	BT	Gerador Diesel
Província	n/d	3.0	n/d	n/d	n/d	n/d

Nota: n/d – Dados não disponíveis.

Fonte: a ME (2006); INE (2004).

INDICADORES SÓCIO-ECONÓMICOS POR DISTRITO

Província de Niassa

Distrito	Indicador					
	Tipos/Fontes de produção, 2006 ^a	Agregados familiares com acesso a electricidade, 2002/3 ^b (%)	Nº Total de consumidores, 2006 ^a	Taxa de cobertura, 2006 ^a (%)	Linhas de rede eléctrica instaladas, 2006 ^a	Principais fontes de energia, 2006 ^a
Cuamba	Interligação através da RT (110KvA)	n/d	3 569	2.2	MT e BT	Interligação através da RT
Província	n/d	4.4	n/d	n/d	n/d	n/d

Nota: n/d – Dados não disponíveis.

Fonte: a ME (2006); INE (2004).

IV.9. MULHER

Os dados sobre esta secção provêm do Censo e inquéritos realizados quer pelo Instituto Nacional de Estatística quer por outras instituições como o Centro de Estudos de População da Universidade Eduardo Mondlane e, com a excepção da percentagem de agregados familiares chefiados por mulheres, são apresentados por província porque os inquéritos realizados não são representativos até ao nível de distrito.

IV.9.1. CONCEITOS

Chefe do Agregado Familiar – Pessoa que dentro do mesmo, toma decisões principais e é reconhecido como tal pelos outros membros (INE 2005).

Participação da mulher na tomada de decisão - Percentagem de mulheres que afirmam que elas ou junto com os maridos ou alguém mais tem a última palavra em decisões específicas como: i) cuidados de saúde da mulher; ii) fazer grandes compras para o agregado; iii) fazer compras das necessidades diárias da família; iv) visitas a familiares ou amigos; e v) ementa para as refeições no dia-a-dia (INE 2005).

Violência contra a mulher – incidente em que um homem fere intencionalmente uma mulher e/ou ameaça usar a força contra ela (MMAS, 2005).

Violência física – inclui ameaçar, atirar ou atingir com um objecto, empurrar, agarrar, torcer o braço ou puxar os cabelos, esbofetear, esmurrar, estrangular, sufocar, queimar, ou deitar água quente, usar ou ameaça usar uma faca ou arma (MMAS, 2005).

Violência sexual – é qualquer forma de actividade sexual não-consensual ou forçada, incluindo violação, executada sem o consentimento da mulher, recorrendo-se a ameaça de uso da força ou uso da força física, intimidação ou coerção; apalpadela sexual, tentativa de acto sexual forçado ou acto sexual forçado com a terceira pessoa (MMAS, 2005).

INDICADORES SÓCIO-ECONÓMICOS POR DISTRITO

IV.9.2. INSTITUIÇÃO FORNECEDORA E PERIODICIDADE DE RECOLHA

Indicador	Fonte	Instituição	Periodicidade
Participação da Mulher na Tomada de decisão	INE et al 2005. Moçambique Inquérito Demográfico e de Saúde 2003.Maputo	INE/DDD	Quinquenal
Taxa de violência contra a mulher	MMAS. 2005. Inquérito sobre violência contra a mulher 2004.Maputo		
% Agregados Familiares chefiados por mulheres	Base de dados do Censo de População e Habitação de 1997	INE	Decenal
	INE et al 2005. Moçambique Inquérito Demográfico e de Saúde 2003.Maputo	INE/DDD	Quinquenal

IV.9.3. INDICADORES SOBRE MULHER POR PROVÍNCIA

Cidade de Maputo

Indicador				
Participação da mulher na tomada de decisão, 2003 ^a (%)	Agregados Familiares chefiados por mulheres, 1997/2003 ^{ab} (%)	Taxa de qualquer tipo de violência contra a mulher, 2004 ^c (%)	Taxa de violência sexual contra a mulher, 2004 ^c (%)	Taxa de violência física contra a mulher, 2004 ^c (%)
20.7	33.7	8.8	4.1	9.9

Fonte: a INE et al (2005); b calculados a partir da base de dados do Censo de 1997, para os distritos e INE et al (2005), para as províncias; c MMAS (2005).

INDICADORES SÓCIO-ECONÓMICOS POR DISTRITO

Província de Maputo

Distrito	Indicador				
	Participação da mulher na tomada de decisão, 2003 ^a (%)	Agregados Familiares chefiados por mulheres, 1997/2003 ^b (%)	Taxa de qualquer tipo de violência contra a mulher, 2004 ^c (%)	Taxa de violência sexual contra a mulher, 2004 ^c (%)	Taxa de violência física contra a mulher, 2004 ^c (%)
Moamba	n/d	39.0	n/d	n/d	n/d
Namaacha	n/d	29.4	n/d	n/d	n/d
Manhiça	n/d	45.7	n/d	n/d	n/d
Boane	n/d	40.7	n/d	n/d	n/d
Matutuine	n/d	36.2	n/d	n/d	n/d
Marracuene	n/d	45.2	n/d	n/d	n/d
Matola	n/d	32.1	n/d	n/d	n/d
Província	41.3	28.0	20.4	33.7	17.4

Nota: n/d – Dados não disponíveis.

Fonte: a INE et al (2005); b calculados a partir da base de dados do Censo de 1997, para os distritos e INE et al (2005), para as províncias; c MMAS (2005).

INDICADORES SÓCIO-ECONÓMICOS POR DISTRITO

Província de Gaza

Distrito	Indicador				
	Participação da mulher na tomada de decisão, 2003 ^a (%)	Agregados Familiares chefiados por mulheres, 1997/2003 ^{*b} (%)	Taxa de qualquer tipo de violência contra a mulher, 2004 ^c (%)	Taxa de violência sexual contra a mulher, 2004 ^c (%)	Taxa de violência física contra a mulher, 2004 ^c (%)
Chókwe	n/d	48.8	n/d	n/d	n/d
Guijá	n/d	47.8	n/d	n/d	n/d
Chibuto	n/d	53.3	n/d	n/d	n/d
Chicualacuala	n/d	37.1	n/d	n/d	n/d
Chigubo	n/d	36.1	n/d	n/d	n/d
Massingir	n/d	36.8	n/d	n/d	n/d
Mabalane	n/d	39.5	n/d	n/d	n/d
Bilene-Macia	n/d	50.7	n/d	n/d	n/d
Manjacaze	n/d	52.9	n/d	n/d	n/d
Xai-Xai	n/d	52.5	n/d	n/d	n/d
Província	18.8	53.6	n/d	n/d	n/d

Nota: n/d – Dados não disponíveis.

Fonte: a INE et al (2005); b calculados a partir da base de dados do Censo de 1997, para os distritos e INE et al (2005), para as províncias; c MMAS (2005).

INDICADORES SÓCIO-ECONÓMICOS POR DISTRITO

Província de Inhambane

Distrito	Indicador				
	Participação da mulher na tomada de decisão, 2003 ^a (%)	Agregados Familiares chefiados por mulheres, 1997/2003 ^b (%)	Taxa de qualquer tipo de violência contra a mulher, 2004 ^c (%)	Taxa de violência sexual contra a mulher, 2004 ^c (%)	Taxa de violência física contra a mulher, 2004 ^c (%)
Vilanculo	n/d	39.1	n/d	n/d	n/d
Massinga	n/d	49.2	n/d	n/d	n/d
Maxixe	n/d	45.9	n/d	n/d	n/d
Inhambane Cidade	n/d	36.9	n/d	n/d	n/d
Zavala	n/d	44.6	n/d	n/d	n/d
Província	20.6	45.5	n/d	n/d	n/d

Nota: n/d – Dados não disponíveis.

Fonte: a INE et al (2005); b calculados a partir da base de dados do Censo de 1997, para os distritos e INE et al (2005), para as províncias; c MMAS (2005).

Província de Sofala

Distrito	Indicador				
	Participação da mulher na tomada de decisão, 2003 ^a (%)	Agregados Familiares chefiados por mulheres, 1997/2003 ^b (%)	Taxa de qualquer tipo de violência contra a mulher, 2004 ^c (%)	Taxa de violência sexual contra a mulher, 2004 ^c (%)	Taxa de violência física contra a mulher, 2004 ^c (%)
Caia	n/d	21.6	n/d	n/d	n/d
Machanga	n/d	40.6	n/d	n/d	n/d
Província	22.9	22.7	20.1	27.6	18.2

Nota: n/d – Dados não disponíveis.

Fonte: a INE et al (2005); b calculados a partir da base de dados do Censo de 1997, para os distritos e INE et al (2005), para as províncias; c MMAS (2005).

INDICADORES SÓCIO-ECONÓMICOS POR DISTRITO

Província de Manica

Distrito	Indicador				
	Participação da mulher na tomada de decisão, 2003 ^a (%)	Agregados Familiares chefiados por mulheres, 1997/2003 ^b (%)	Taxa de qualquer tipo de violência contra a mulher, 2004 ^c (%)	Taxa de violência sexual contra a mulher, 2004 ^c (%)	Taxa de violência física contra a mulher, 2004 ^c (%)
Sussundenga	n/d	30.8	n/d	n/d	n/d
Gondola	n/d	26.0	n/d	n/d	n/d
Província	24.1	23.0	6.8	7.1	7.4

Nota: n/d – Dados não disponíveis.

Fonte: a INE et al (2005); b calculados a partir da base de dados do Censo de 1997, para os distritos e INE et al (2005), para as províncias; c MMAS (2005).

Província de Tete

Distrito	Indicador				
	Participação da mulher na tomada de decisão, 2003 ^a (%)	Agregados Familiares chefiados por mulheres, 1997/2003 ^b (%)	Taxa de qualquer tipo de violência contra a mulher, 2004 ^c (%)	Taxa de violência sexual contra a mulher, 2004 ^c (%)	Taxa de violência física contra a mulher, 2004 ^c (%)
Mutarara	n/d	28.7	n/d	n/d	n/d
Província	29.0	23.2	n/d	n/d	n/d

Nota: n/d – Dados não disponíveis.

Fonte: a INE et al (2005); b calculados a partir da base de dados do Censo de 1997, para os distritos e INE et al (2005), para as províncias; c MMAS (2005).

Província da Zambézia

Distrito	Indicador				
	Participação da mulher na tomada de decisão, 2003 ^a (%)	Agregados Familiares chefiados por mulheres, 1997/2003 ^b (%)	Taxa de qualquer tipo de violência contra a mulher, 2004 ^c (%)	Taxa de violência sexual contra a mulher, 2004 ^c (%)	Taxa de violência física contra a mulher, 2004 ^c (%)
Morrumbala	n/d	20.5	n/d	n/d	n/d
Província	48.4	21.4	23.1	14.3	24.8

Nota: n/d – Dados não disponíveis.

Fonte: a INE et al (2005); b calculados a partir da base de dados do Censo de 1997, para os distritos e INE et al (2005), para as províncias; c MMAS (2005).

INDICADORES SÓCIO-ECONÓMICOS POR DISTRITO

Província de Nampula

Distrito	Indicador				
	Participação da mulher na tomada de decisão, 2003 ^a (%)	Agregados Familiares chefiados por mulheres, 1997/2003 ^b (%)	Taxa de qualquer tipo de violência contra a mulher, 2004 ^c (%)	Taxa de violência sexual contra a mulher, 2004 ^c (%)	Taxa de violência física contra a mulher, 2004 ^c (%)
Angoche	n/d	19.8	n/d	n/d	n/d
Eráti	n/d	27.1	n/d	n/d	n/d
Lalaua	n/d	24.4	n/d	n/d	n/d
Malema	n/d	25.5	n/d	n/d	n/d
Meconta	n/d	19.8	n/d	n/d	n/d
Mecubúri	n/d	23.5	n/d	n/d	n/d
Memba	n/d	26.8	n/d	n/d	n/d
Mogincual	n/d	22.4	n/d	n/d	n/d
Mogovolas	n/d	19.8	n/d	n/d	n/d
Moma	n/d	20.4	n/d	n/d	n/d
Monapo	n/d	21.3	n/d	n/d	n/d
Mossuril	n/d	25.2	n/d	n/d	n/d
Muecate	n/d	22.4	n/d	n/d	n/d
Murupula	n/d	22.9	n/d	n/d	n/d
Nacala Velha	n/d	25.4	n/d	n/d	n/d
Nacarôa	n/d	26.8	n/d	n/d	n/d
Nampula	n/d	17.6	n/d	n/d	n/d
Ribáue	n/d	24.8	n/d	n/d	n/d
Iha de Moçambique	n/d	25.5	n/d	n/d	n/d
Nacala Porto	n/d	22.7	n/d	n/d	n/d
Província	23.6	20.8	20.7	13.3	22.3

Nota: n/d – Dados não disponíveis.

Fonte: a INE et al (2005); b calculados a partir da base de dados do Censo de 1997, para os distritos e INE et al (2005), para as províncias; c MMAS (2005).

INDICADORES SÓCIO-ECONÓMICOS POR DISTRITO

Província de Cabo Delgado

Distrito	Indicador				
	Participação da mulher na tomada de decisão, 2003 ^a (%)	Agregados Familiares chefiados por mulheres, 1997/2003 ^{*b} (%)	Taxa de qualquer tipo de violência contra a mulher, 2004 ^c (%)	Taxa de violência sexual contra a mulher, 2004 ^c (%)	Taxa de violência física contra a mulher, 2004 ^c (%)
Ancuabe	n/d	27.7	n/d	n/d	n/d
Balama	n/d	27.5	n/d	n/d	n/d
Chiúre	n/d	28.3	n/d	n/d	n/d
Ibo	n/d	31.0	n/d	n/d	n/d
Macomia	n/d	26.1	n/d	n/d	n/d
Mecufi	n/d	35.8	n/d	n/d	n/d
Meluco	n/d	30.1	n/d	n/d	n/d
Mocimboa da Praia	n/d	24.9	n/d	n/d	n/d
Montepuez	n/d	25.2	n/d	n/d	n/d
Mueda	n/d	21.4	n/d	n/d	n/d
Muidumbe	n/d	21.6	n/d	n/d	n/d
Namuno	n/d	25.1	n/d	n/d	n/d
Nangade	n/d	20.7	n/d	n/d	n/d
Palma	n/d	26.2	n/d	n/d	n/d
Pemba Metuge	n/d	28.1	n/d	n/d	n/d
Quissanga	n/d	31.7	n/d	n/d	n/d
Província	33.1	21.5	n/d	n/d	n/d

Nota: n/d – Dados não disponíveis.

Fonte: a INE et al (2005); b calculados a partir da base de dados do Censo de 1997, para os distritos e INE et al (2005), para as províncias; c MMAS (2005).

INDICADORES SÓCIO-ECONÓMICOS POR DISTRITO

Província de Niassa

Distrito	Indicador				
	Participação da mulher na tomada de decisão, 2003 ^a (%)	Agregados Familiares chefiados por mulheres, 1997/2003 ^b (%)	Taxa de qualquer tipo de violência contra a mulher, 2004 ^c (%)	Taxa de violência sexual contra a mulher, 2004 ^c (%)	Taxa de violência física contra a mulher, 2004 ^c (%)
Cuamba	n/d	27.3	n/d	n/d	n/d
Província	46.9	21.6	n/d	n/d	n/d

Nota: n/d – Dados não disponíveis.

Fonte: a INE et al (2005); b calculados a partir da base de dados do Censo de 1997, para os distritos e INE et al (2005), para as províncias; c MMAS (2005).

IV.10. CRIANÇAS ÓRFÃS E VULNERÁVEIS

Os dados sobre crianças órfãs e vulneráveis apresentados nesta secção provem da Direcção Provincial da mulher e Acção Social. A informação fornecida por esta Direcção vai ate ao nível de província.

IV.10.1. CONCEITOS

Crianças Órfãs - São todas aquelas que tem menos de 18 anos e que tenham perdido um ou ambos pais (CM, 2006).

Crianças vulneráveis - Estas incluem as que cuidam dos pais ou encarregados de educação doentes, as rejeitadas devido ao estigma do SIDA, as "chefes de família", as que vivem com o HIV/SIDA e em famílias chefiadas por idosos, bem como, as que vivem em comunidades com elevados índices de seroprevalência (CM, 2006).

IV.10.2. INSTITUIÇÃO FORNECEDORA E PERIODICIDADE DE RECOLHA

Indicador	Fonte	Instituição	Periodicidade
Número de COVs atendidas	MMAS. 2006. Relatório Anual de Actividades Desenvolvidas no âmbito do combate a problemática do HIV/SIDA. Direcção Nacional da Mulher. Maputo	MMAS/Direcção Nacional da Mulher	n/d
Número de COVs beneficiando-se de alguma ajuda	MMAS. 2006. Relatório Anual de Actividades Desenvolvidas no âmbito do combate a problemática do HIV/SIDA. Direcção Nacional da Mulher. Maputo	MMAS/Direcção Nacional da Mulher	n/d
Número de COVs assistidas	MMAS. 2006. Relatório Anual de Actividades Desenvolvidas no âmbito do combate a problemática do HIV/SIDA. Direcção Nacional da Mulher. Maputo	MMAS/Direcção Nacional da Mulher	n/d

IV.10.3. INDICADORES SOBRE CRIANÇAS ÓRFÃS E VULNERÁVEIS POR PROVÍNCIA

Província	Indicador		
	Número de COVs atendidas	Número de COVs beneficiando-se de alguma ajuda	Número de COVs assistidas
Niassa	n/d	6588	85000
Cabo Delgado	n/d	n/d	2,081
Nampula	n/d	n/d	19200
Zambézia	68,425	n/d	n/d
Tete	n/d	n/d	n/d
Manica	n/d	14678	n/d
Sofala	n/d	n/d	48143
Inhambane	n/d	1374	n/d
Gaza	n/d	n/d	n/d
Maputo Província	8197	n/d	n/d
Maputo Cidade	n/d	n/d	n/d

Fonte:MMAS,2006

V. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objectivo deste estudo era compilar indicadores sócio-económicos básicos de saúde, segurança alimentar e nutrição, água e saneamento, educação, HIV/SIDA, economia e população, nos distritos de intervenção da FDC de modo a permitir a FDC e seus parceiros de implementação, uma participação informada e efectiva no processo de planificação e implementação de intervenções que visam o desenvolvimento nas comunidades onde opera.

O processo de recolha de dados decorreu de forma satisfatória pelo facto de algumas das instituições produtoras da informação solicitada terem se mostrado abertas ao seu fornecimento. No entanto, houve algumas dificuldades relacionadas com o facto de, em algumas instituições os poucos técnicos (em alguns apenas um) capazes de fornecer a informação serem difícil se encontrar e pelo facto de os dados não estarem devidamente sistematizados. Por outro lado, alguns dos dados solicitados não estão disponíveis, sobretudo para os distritos, porque os mesmos não são produzidos até esse nível e, mesmo quando o são, os seus dados só podem ser obtidos a partir das direcções provinciais, podendo-se obter ao nível da capital do país, apenas os dados referentes às províncias. Os Ministérios da Saúde e da Energia constituem excepção porque a maior parte dos dados distritais constam nos relatórios provinciais que podem ser obtidos a partir das sedes, nos Ministérios.

Outra dificuldade sentida durante a realização do trabalho é que algumas instituições produzem cifras de indicadores sem contudo definir os conceitos e/ou explicar a metodologia de cálculo dos mesmos o que dificulta a sua interpretação. Assim, houve indicadores não incluídos na compilação porque a equipa de pesquisa teve dificuldades em interpretar e as instituições fornecedoras não estavam em condições de esclarecer sobre o processo de cálculo e/ou significado dos mesmos.

Outro constrangimento está relacionado com a falta de dados actualizados, sobretudo dos indicadores comportamentais provenientes de inquéritos que normalmente têm uma periodicidade de cinco anos, e os que só podem ser obtidos a partir do Censo, uma vez que este é realizado de dez em dez anos.

Finalmente, dada a capacidade actual das instituições estatais em produzir e sistematizar informação estatística, uma compilação de indicadores desta natureza só pode ser compreensiva se se dispor de mais tempo para a sua recolha e esta se estender às direcções provinciais.

VI. BIBLIOGRAFIA

Conselho Nacional de Combate ao SIDA (CNCS). 2006. Indicadores do Sistema de Monitoria e Avaliação da Resposta Nacional de Combate ao HIV/SIDA. Dados de Base. Maputo.

Conselho de Ministros (CM).2006. Plano de Acção para as Crianças Órfãs e Vulneráveis 2006-2010. Aprovado pela 5ª sessão no Conselho de Ministros de 14 de Março de 2006. Maputo

Decreto 8/2000 de 20 de Abril. Regulamento que dita as competências e procedimentos relativos a atribuição de concessões de produção, transporte, distribuição e comercialização de energia eléctrica bem como a sua importação e exportação. Maputo.

Direcção Provincial de Educação e Cultura (DPEC) da Província de Maputo. 2006. Departamento de Planificação e Estatística. Maputo.

Direcção Provincial de Saúde (DPS) de Tete. 2006. Relatório anual provincial 2005 para o XXXI Conselho Nacional Coordenador de Saúde.Tete.

Direcção Provincial de Saúde (DPS) da Zambézia. 2006. Relatório anual provincial 2005 para o XXXI Conselho Nacional Coordenador de Saúde. Quelimane.

Direcção Provincial de Saúde (DPS) de Gaza. 2006. Relatório anual provincial 2005 para o XXXI Conselho Nacional Coordenador de Saúde. Xai-Xai.

Direcção Provincial de Saúde (DPS) de Inhambane. 2006. Relatório anual provincial 2005 para o XXXI Conselho Nacional Coordenador de Saúde. Inhambane.

Direcção Provincial de Saúde (DPS) de Manica. 2006. Relatório anual provincial 2005 para o XXXI Conselho Nacional Coordenador de Saúde. Chimoio.

Direcção Provincial de Saúde (DPS) de Maputo. 2006. Relatório anual provincial 2005 para o XXXI Conselho Nacional Coordenador de Saúde. Maputo.

Direcção Provincial de Saúde (DPS) de Nampula. 2006. Relatório anual provincial 2005 para o XXXI Conselho Nacional Coordenador de Saúde. Nampula.

Direcção Provincial de Saúde (DPS) de Niassa. 2006. Relatório anual provincial 2005 para o XXXI Conselho Nacional Coordenador de Saúde. Lichinga.

Direcção Provincial de Saúde (DPS) de Pemba. 2006. Plano Económico e Social Provincial. Balanço anual 2005. Departamento Provincial de Planificação e Cooperação. Pemba.

Direcção Provincial de Saúde (DPS) de Sofala. 2006. Relatório anual provincial 2005 para o XXXI Conselho Nacional Coordenador de Saúde. Beira.

Grupo Técnico Multisectorial (GTM). 2005. Relatório Sobre a Revisão dos dados de vigilância epidemiológica do HIV- Ronda 2004. MISAU. Maputo.

Instituto Nacional de Estatística (INE). 1999. II Recenseamento da população e Habitação. Maputo.

Instituto Nacional de Estatística (INE). 1999. Inquérito Nacional aos Agregados Familiares sobre condições de vida 1996-1997. Maputo.

Instituto Nacional de Estatística (INE). 1999*. Projecções Anuais da População por Distritos, 1997-2015. Maputo.

Instituto Nacional de Estatística (INE). 2000. Estatística e Indicadores Sociais. Moçambique 1997-1998. Maputo.

Instituto Nacional de Estatística (INE). 2000. Panorama Sócio-Demográfico, 1997. Maputo
Instituto Nacional de Estatística (INE). 2001. Questionário de Indicadores básicos de Bem-Estar. Relatório Final. Maputo.

Instituto Nacional de Estatística (INE). 2002. Questionário de Indicadores Básicos de Bem-Estar. Quadros Definitivos. Maputo.

Instituto Nacional de Estatística (INE). 2004. Inquérito aos Agregados Familiares Sobre Orçamento Familiar. Relatório Final 2002/3. Direcção de Estatísticas Demográficas. Maputo
Instituto Nacional de Estatística (INE). 2005. Indicadores Sócio – Demográficos por Distritos -1997. Maputo.

Instituto Nacional de Estatística (INE). 2005. Moçambique Inquérito Demográfico e de Saúde 2003. Maputo.

Instituto Nacional de Estatística (INE). 2006. Inquérito Integrado a Força de Trabalho. Relatório Final 2004/05. Maputo.

Ministério da Administração Estatal (2005). Perfis Distritais. Projecto de Apoio à Reforma da Governação Local. Direcção Nacional da Administração Local. Maputo

Ministério da Mulher e Acção Social (MMAS). 2005. Inquérito sobre violência contra a mulher 2004. Maputo.

Ministério da Mulher e Acção Social (MMAS). 2006. Relatório Anual de Actividades Desenvolvidas no âmbito do combate a problemática do HIV/SIDA. Direcção Nacional da Mulher. Maputo

Ministério da Saúde (MISAU). 2006a. Departamento das Grandes Endemias. Programa Nacional de Combate ao HIV/SIDA. Maputo.

Ministério da Saúde (MISAU). 2006b. Ponto de situação do TARV em Moçambique. Unidade de Monitoria e Avaliação. Maputo.

Ministério de Educação e Cultura (MEC). 2006. Estatísticas da Educação. Levantamento Escolar. Maputo.

Ministério de Obras Públicas e Habitação (MOPH). 2006. Balanço III trimestre. Maputo.

Ministério de Planificação e Desenvolvimento. 2005. Balanço do Plano Económico e Social. Maputo.

Ministério de Plano e Finanças (MPF). 2004. Pobreza e Bem-Estar em Moçambique. Segunda Avaliação Nacional. Maputo.

Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/SIDA (ONUSIDA), Conselho Nacional de Combate ao SIDA (CNCS). 2005. Reduzir a Vulnerabilidade dos Jovens ao HIV: Experiência da Zambézia, Moçambique. Maputo.

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). 2006. Moçambique: Relatório Nacional do Desenvolvimento Humano 2005. Maputo.

Secretariado Técnico de Segurança Alimentar e Nutrição (SETSAN). 2006a. Guião da Terminologia mais usada em Segurança Alimentar e Nutricional e vulnerabilidade à insegurança alimentar e nutricional. Maputo.

Secretariado Técnico de Segurança Alimentar e Nutrição (SETSAN). 2006b. Questionário aos agregados familiares. Estudo de Base. Agosto/Setembro. Maputo.